



PLANO DE ATIVIDADES

2020



NOTA DE ABERTURA



A Diretiva Estratégica do Exército para o triénio 2019/2021 estabelece os desafios de melhoria contínua desta Instituição que, apesar de secular, acompanha as melhores práticas de gestão contemporâneas para cumprir a sua Missão, em prol da utilidade pública para Portugal e para os Portugueses.

Neste sentido, o Plano de Atividades do Exército para 2020 revela a programação e sistematização das ações a efetuar e recursos a mobilizar para alcançar os objetivos propostos no período em apreço, em linha com a estratégia definida e a previsão de recursos financeiros a alocar em sede de Orçamento do Estado.

Considerando a evolução da conjuntura financeira, traduzida em constrangimentos orçamentais que têm vindo a limitar a ação, o Exército imprimiu no planeamento de 2020 uma rigorosa seleção de prioridades, atingida através concertação de esforços, sincronizando atividades e envolvendo a estrutura de comando a todos os níveis.

Cientes que o Exército conta com recursos humanos competentes, movidos pelo espírito de bem servir e que pautam o seu comportamento e a sua conduta por valores éticos e morais inabaláveis, acreditamos que o ano de 2020 será a continuação do percurso de uma instituição de confiança e prestígio nacional e internacional.

Assim, como Comandante do Exército, manifesto a forte determinação no empenho de toda a organização na aplicação e sucesso da estratégia definida, de modo a manter-se como um pilar de credibilidade, disponibilidade e prontidão para servir a Nação e os seus interesses, dentro e fora do território nacional.

Lisboa, 28 de junho de 2019
O Chefe do Estado-Maior do Exército

ORIGINAL ASSINADO
ARQUIVADO NO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

José Nunes da Fonseca
General



Lista de siglas e abreviaturas

AM	Academia Militar
CEME	Chefe do Estado-Maior do Exército
CFT	Comando das Forças Terrestres
CmdLog	Comando da Logística
CmdPess	Comando do Pessoal
CPLP	Comunidade de Países de Língua Portuguesa
DCCR	Despesas Com Compensação em Receitas
DEE 19/21	Diretiva Estratégica do Exército 2019-2021
DFin	Direção de Finanças
EME	Estado-Maior do Exército
EMGFA	Estado-Maior-General das Forças Armadas
ESE	Escola de Sargentos do Exército
UE	União Europeia
EUBG	<i>European Union Battle Group</i>
EUTM	<i>European Union Training Mission</i>
I&D	Investigação e Desenvolvimento
LIM	Lei de Infraestruturas Militares
LPM	Lei de Programação Militar
MINUSCA	United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in the Central African Republic
MINUSMA	United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in Mali
OTAN	Organização do Tratado do Atlântico Norte
OCAD	Órgãos Centrais de Administração e Direção
OE	Objetivo Estratégico
OMDN-Ex	Orçamento do Ministério da Defesa Nacional Exército
ONU	Organização das Nações Unidas
OO	Objetivo Operacional
PA	Plano de Atividades
PIDDAC	Programa de Investimento e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
PME	Plano de Missões ao Estrangeiro
QP	Quadro Permanente
RCA	República Centro Africana
RV/RC	Regime de Voluntariado/Regime de Contrato
SIG/DN	Sistema Integrado de Gestão/Defesa Nacional
SIGE	Sistema Integrado de Gestão Estratégica
UEFISM	Unidade de Ensino Formação e Investigação em Saúde Militar
UEO	Unidades, Estabelecimentos e Órgãos
VCFN	Vida Corrente e Funcionamento Normal

ÍNDICE

I – NOTA INTRODUTÓRIA.....	1
1. Caracterização da envolvente externa e interna	3
2. Estrutura organizacional do Exército	6
3. Explicitação do processo de elaboração do Plano.....	10
II – OBJETIVOS E ESTRATÉGIA	15
1. Orientações gerais	16
2. Objetivos Estratégicos e Operacionais	17
III – OBJETIVOS PLANEADOS E RECURSOS ASSOCIADOS.....	21
1. Recursos humanos	22
2. Recursos materiais	25
3. Recursos financeiros	29
4. Publicidade institucional	33

ANEXOS

Anexo A – PA20: Financiados e Não Financiados por OE.....	A1
Anexo B – PA20: Objetivos estratégicos por Entidades de Planeamento.....	B1
Anexo C – PA20: Entidade de Planeamento por Objetivos Estratégicos.....	C1
Anexo D – PA20: Objetivos Operacionais por Entidades de Planeamento.....	D1
Anexo E – PA20: Financiados, Não Financiados, a Aguardar Aprovação por OO	E1
Anexo F – PA20: Por Agregados de Despesa.....	F1
Anexo G – PA20: Por Fonte de Financiamento.....	G1
Anexo H – PA20: Financiamento por Entidade de Planeamento.....	H1
Anexo I – PA20: PME por Fonte de Financiamento	I1
Anexo J – PA20: PME por Gestor Setorial e Tipologia de Despesa	J1
Anexo K – PA20: LPM por projeto.....	K1
Anexo L – PA20: Fundos e Programas por Financiamento	L1
Anexo M – PA20: Forças Nacionais Destacadas	M1

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Organização do Exército.....	8
Figura 2 - Alinhamento entre o planeamento estratégico e o planeamento de atividades 11	
Figura 3 – Projeção de recursos humanos por situação	22
Figura 4 – Evolução dos efetivos	24

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Previsão de efetivos para 2020	23
Tabela 2 – Recursos financeiros alocados à concretização da estratégia, excluindo as despesas com pessoal	29
Tabela 3 – Peso de VCFN nas receitas gerais do orçamento do Estado	30
Tabela 4 – Planeamento por agregado de despesa.....	30
Tabela 5 – Planeamento por OO	31

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 – Entidades de Planeamento que contribuem para os OE	18
Quadro 2 – Correspondência entre os OE e os OO	19
Quadro 3 – Publicidade institucional	33





I – NOTA INTRODUTÓRIA

I. Nota introdutória

O presente Plano de Atividades (PA), documento de referência no âmbito da gestão estratégica do Exército, foi elaborado de acordo com os princípios preconizados no Decreto-lei n.º 183/96, de 27 de setembro, bem como no Decreto-lei n.º 155/92, de 28 julho, direcionando o Exército para os objetivos a atingir no ano 2020, bem como os recursos necessários para concretizar as atividades, ações e elementos de ação decorrentes das orientações do Chefe do Estado-Maior do Exército (CEME), encontrando-se alinhado com a Diretiva Estratégica do Exército 2019-2021 (DEE 19/21), e as Diretivas Setoriais dela decorrentes, consubstanciando-se como uma ferramenta orientadora que permite coordenar os esforços das diversas Entidades de Planeamento¹ e conciliar as necessidades individuais de cada Unidade, Estabelecimento e Órgão (UEO) com as necessidades globais do Exército.

Este Plano foi transposto, na sua componente orçamental, para o Sistema Integrado de Gestão da Defesa Nacional (SIG/DN), permitindo, deste modo, a obtenção de informação agregada e consolidada ao nível do planeamento orçamental e da afetação e gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros, assim como a fundamentação para a Proposta de Orçamento do Exército.

Enquanto documento escrito, o PA20 é constituído por três partes: Nota Introdutória, Objetivos e Estratégia e Objetivos Planeados e Recursos Associados.

¹ Entidades envolvidas no planeamento do Plano de Atividades, incluindo o Plano de Missões ao Estrangeiro (Gabinete do Chefe do Estado-Maior do Exército, Estado-Maior do Exército, Comando do Pessoal, Comando da Logística, Comando das Forças Terrestres, Direção de Finanças, Academia Militar, Inspeção-Geral do Exército, Direção de História e Cultura Militar, Direção de Educação e Direção de Comunicações e Sistemas de Informação).

1. Caracterização da envolvente externa e interna

a. Ambiente externo

O atual ambiente de segurança externo é complexo e volátil, combinando situações de instabilidade simultâneas, conjuntura que é propícia ao recrudescimento dos fenómenos do terrorismo e da economia informal, ancorados na falência de Estados e exponenciando a mesma, em particular na região do norte de África, Sahel e África Subsariana, podendo potenciar condições para que organizações terroristas, criminosas e subversivas transnacionais desenvolvam as suas ações. Estas condições têm vindo a causar instabilidade e insegurança regional com impacto global, exigindo a intervenção de forças militares alocadas a organizações internacionais, para as quais as Forças Armadas em geral, e o Exército em particular, contribuem, intervindo ao nível da estabilização, assistência humanitária e reconstrução de Estados, podendo ainda atuar de forma autónoma na extração de cidadãos nacionais ou de outros países com quem Portugal tem relações diplomáticas.

No âmbito das alianças internacionais de que Portugal faz parte, e em apoio à política externa do Estado, o Exército continuará a participar na prossecução dos interesses nacionais, através da afirmação da presença do nosso País no mundo, da consolidação da sua inserção na rede de alianças, da defesa da afirmação e da credibilidade externa do Estado e na valorização das comunidades portuguesas, contribuindo, assim, para a promoção da paz e da segurança internacional.

Para este desígnio, o Exército deverá orientar esforços no sentido de assegurar a continuidade da participação em missões no quadro da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), União Europeia (UE) e Organização das Nações Unidas (ONU), bem como no relacionamento bilateral e multilateral com os outros membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e do Processo de Cooperação do Mediterrâneo Ocidental (Iniciativa 5+5) e outros Países Amigos e Aliados, no quadro dos interesses nacionais, de acordo com as prioridades de emprego de meios previamente estabelecidos.

Neste sentido, a participação nacional na OTAN assume um papel fundamental para o Exército, como matriz doutrinária e de experiências, mas também de organização e procedimentos. O âmbito de atuação passa pela participação nas Medidas de tranquilização, de que é exemplo a *Tailored Forward Presence*, nos mecanismos de resposta rápida – *Response Force* e *Response Initiative* da

OTAN, e nas missões atualmente em curso no Afeganistão – *Resolute Support Mission*, e no Kosovo – *Kosovo Force*.

No âmbito da UE procurar-se-á, sempre que possível, participar em operações e missões com Forças militares constituídas ou nos mecanismos de resposta rápida – *European Union Battlegroups* (EUBG) e *European Union Land Rapid Response*, ou ainda através da presença de efetivos militares nacionais em missões de treino, assessoria e aconselhamento, na área da Política Comum de Segurança e Defesa da UE – *European Union Training Mission* (EUTM) na Somália, no Mali, e na República Centro Africana (RCA).

O Exército pretende, igualmente, continuar a participação em exercícios de capacitação, na área da defesa, na região do Norte de África, do Sahel e na África Subsariana, através de unidades militares constituídas ou de efetivos militares em funções de Estado-Maior, de “treino e formação” e de “assessoria e aconselhamento”.

No quadro da ONU, o intuito é manter o acompanhamento do novo processo de interação entre os Estados-Membros e esta Organização (destinado à edificação de capacidades e denominado por *Peacekeeping Capability Readiness System*), a participação nas operações militares, nomeadamente no âmbito da *United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in the Central African Republic* (MINUSCA), e a participação na missão em curso na Colômbia.

No campo de ação da CPLP, importa continuar a aprofundar e estabelecer parcerias estratégicas bilaterais, através de unidades militares constituídas ou efetivos, em funções de Estado-Maior, de “treino e formação” e de “assessoria e aconselhamento”, que facilitem a eventual formação e preparação de uma Força de Tarefa Conjunta e Combinada, com capacidade de intervenção em missões de Apoio à Paz e Ajuda Humanitária.

No âmbito da Iniciativa 5+5, Portugal tem promovido a cooperação com os signatários do Magrebe e europeus, disponibilizando e participando em processos de formação, de treino, de troca de conhecimentos e de experiência, constituindo essas práticas mecanismos de incremento da confiança e de melhoria de relacionamentos, sendo tal estratégico para o fomento da segurança no seio dos Estados-Membros.

No quadro bilateral e multilateral, com outros Países Amigos e Aliados, designadamente no combate a riscos e às ameaças transnacionais, o Exército continuará a participar nas iniciativas conjuntas, no domínio da segurança e

defesa, com é o caso da coligação internacional empenhada na Operação *Inherent Resolve no Iraque*.

b. Ambiente interno

Sendo o recurso humano o mais importante para o Exército, o recrutamento militar assume-se como uma atividade fundamental, dado que é o primeiro passo do processo de alimentação do seu Sistema de Forças, onde se augura adquirir o capital humano em quantidade e com a qualidade desejáveis.

A projeção e viabilização de carreiras atrativas, realistas e motivadoras, constitui também uma preocupação permanente do Exército, com a certeza de que só com participantes motivados, conhecedores e com saber, se consegue ter uma Instituição credível, orientada para o futuro e capaz de, eficientemente, cumprir a sua missão.

Quanto ao emprego das Forças Armadas a nível interno, no respeito pelo preceituado na legislação em vigor e nas capacidades existentes no Exército, este Ramo continuará disponível para colaborar no combate a catástrofes naturais, associadas aos riscos sísmicos, tecnológicos, incêndios e cheias, cuja magnitude possa exceder a capacidade das entidades dedicadas. A este respeito, realça-se a ação tida na decorrência dos incêndios florestais que no passado recente afetaram gravemente o país, implicando um reforço da postura das Forças Armadas no âmbito do Apoio Militar de Emergência, tendo o Exército sido o Ramo mais solicitado. Merece ainda realce o propósito organizacional de manter a sociedade esclarecida sobre a atividade e o papel que cabem ao Exército, intento que é passível de ser fortemente alavancado pela necessária relação permanente e de confiança com os órgãos de comunicação social.

Por fim, e não menos importante, salienta-se a consolidação da designada Reforma “Defesa 2020”, incluindo a necessidade de regenerar capacidades em fim de ciclo de vida ou cujo grau de obsolescência é já considerável, com influência na operacionalidade de Forças requeridas nacional ou internacionalmente, seja nas matérias diretamente relacionadas com capacidades duais e não duais e a necessidade de reposição de capacidades exíguas ou inexistentes no Sistema de Forças, designadamente ao nível do equipamento individual do soldado, do Comando e Controlo, das Viaturas Táticas Blindadas Ligeiras, dos meios de *Intelligence, Surveillance, Target Acquisition, and Reconnaissance*, dos meios de Operações Especiais, e dos meios de Apoio Militar de Emergência, bem como com a consequente necessidade de manutenção da escola de conhecimento.

2. Estrutura organizacional do Exército

a. Enquadramento legislativo

Do atual edifício legislativo destaca-se, pela sua importância, o Conceito Estratégico de Defesa Nacional, elemento basilar do processo de planeamento estratégico militar, e do qual decorrem os demais documentos enquadrantes da atividade das Forças Armadas.

Globalmente, o quadro normativo que regula a atividade e o funcionamento do Exército assenta nos seguintes diplomas e documentos:

- Constituição da República Portuguesa;
- Lei Orgânica n.º 5/2014, de 29 de agosto - Lei de Defesa Nacional;
- Lei Orgânica n.º 6/2014, de 1 de setembro - Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2013, de 5 de abril – Conceito Estratégico de Defesa Nacional;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2013, de 11 de abril – Defesa 2020;
- Conceito Estratégico Militar 2014;
- Despacho n.º 11400/MDN/2014 - Diretiva Ministerial de Planeamento de Defesa Militar;
- Missões Específicas das Forças Armadas 2014;
- Sistema de Forças 2014;
- Dispositivo de Forças 2014;
- Decreto-Lei n.º 186/2014, de 29 de dezembro – Lei Orgânica do Exército;
- Decreto-Regulamentar n.º 11/2015, de 31 de julho – Organização e competências do Exército;
- Lei Orgânica n.º 6/2015, de 18 de maio – Lei de Infraestruturas Militares (LIM);
- Lei Orgânica n.º 2/2019, de 17 de junho – Lei de Programação Militar (LPM);
- Despacho n.º 3706/2016, de 18 de fevereiro, do Ministro da Defesa Nacional - Relação de UEO do Exército;
- Diretiva Estratégica do Exército 2019/2021.

b. Missão do Exército

Conforme positivado no Artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 186/2014, de 29 de dezembro, o Exército tem por missão principal participar, de forma integrada, na defesa militar da República, nos termos do disposto na Constituição e na lei, sendo fundamentalmente vocacionado para a geração, preparação e sustentação de forças e meios da componente operacional do Sistema de Forças.

Enquanto instituição militar do Estado, o valor criado pelo Exército advém do seu contributo para a segurança e defesa de Portugal e dos portugueses. Esta contribuição afirma-se nas missões em que os militares e as Forças do Exército participam, sejam elas as missões de segurança, humanitárias e de paz, no âmbito internacional, as missões destinadas a garantir a salvaguarda da vida e dos interesses dos portugueses, no exterior do território nacional, as ações de cooperação técnico-militar e ainda as missões de proteção civil e de apoio em situações de catástrofes, no âmbito nacional.

O retorno da participação, bem-sucedida, das Forças do Exército em todas as missões em que têm participado, traduz-se em benefícios para o país e para os portugueses, em termos de prestígio, de credibilidade e de outras vantagens que podem ser exploradas pelo Estado, no domínio económico, cultural e diplomático.

c. Organização

O Exército encontra-se organizado numa estrutura vertical e hierarquizada, compreendendo um Órgão de Estado-Maior, um Órgão de Inspeção, Órgãos de Conselho, Órgãos Centrais de Administração e Direção, o Comando da Componente Terrestre, os Órgãos de Base e os Elementos da Componente Operacional do Sistema de Forças, relacionando-se, de forma resumida, como se apresenta na Figura 1.

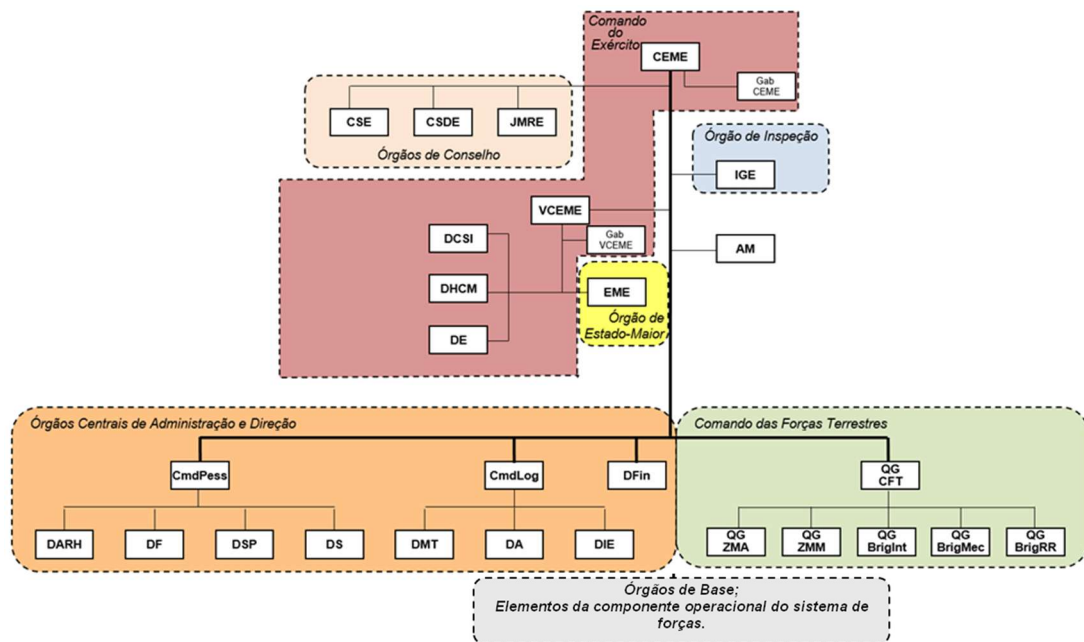


Figura 1 – Organização do Exército

d. Visão

A **visão** emanada pelo Chefe do Estado-Maior do Exército na DEE 19/21 traduz-se numa expressão mobilizadora e alinhada com as aspirações do Exército, e expressa-se do seguinte modo:

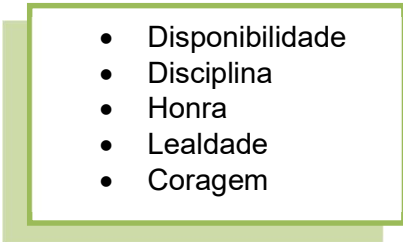
“Um Exército credível, moderno, atrativo, de elevada prontidão e competência.

Um Exército pronto para a defesa militar da república e contribuinte ativo para a segurança cooperativa, para a proteção e bem-estar das populações e para a salvaguarda do património nacional.”

e. Valores

O respeito pelas atribuições que decorrem da Missão do Exército, assenta num quadro de valores organizacionais que servem de referência interna e marca de identidade junto dos cidadãos, tão essenciais à coesão na ação, à credibilidade e à promoção da imagem de uma instituição que se funde com a Nação.

Do quadro de valores que guiam os militares do Exército, destacam-se:

- 
- Disponibilidade
 - Disciplina
 - Honra
 - Lealdade
 - Coragem

- **A Disponibilidade**, manifestada na permanente prontidão para servir, assente na especificidade da condição militar.
- **A Disciplina**, como meio para atingir a unidade de esforço na prossecução dos efeitos desejados.
- **A Honra**, decorrente da atitude honesta, firme e digna, assumida no cumprimento do dever.
- **A Lealdade**, como força anímica da disciplina, consubstanciada na prática da verdade e na fidelidade aos princípios éticos, elementos basilares da camaradagem e da coesão no Exército.
- **A Coragem**, na forma como se enfrentam os riscos e se superam as dificuldades.

3. Explicitação do processo de elaboração do Plano

A elaboração do PA20, pressupõe a definição prévia dos resultados a alcançar e das linhas gerais para a sua prossecução, bem como a explicitação clara da estratégia² a seguir na utilização dos meios/recursos que serão colocados à disposição do Exército para cumprir a missão que lhe foi confiada.

a. Conceitos principais

- (1) **Objetivo Estratégico (OE):** Conjunto de Objetivos Operacionais que se articulam entre si para concretizar o objetivo em que se inserem.

Definidos ao nível da DEE 19/21.

- (2) **Objetivo Operacional (OO):** Conjunto de atividades que se articulam entre si para concretizar o objetivo em que se inserem e que correspondem à desagregação dos OE.

Definidos ao nível da DEE 19/21.

- (3) **Atividade:** Conjunto de ações que correspondem à desagregação funcional de cada objetivo e que concorrem para a concretização da atividade da qual fazem parte integrante.

Definidas no âmbito da preparação da DEE 19/21.

- (4) **Ação:** Conjunto de Elementos de Ação que correspondem à desagregação funcional de cada atividade e que concorrem para a concretização dessa mesma atividade.

Definidas pelas diversas UEO do Exército.

- (5) **Elementos de Ação:** Constituem as tarefas concretas a realizar pelas UEO, que decorrem das Ações por elas definidas e concorrem para a concretização das Atividades fixadas pelas Entidades de Planeamento, que por sua vez contribuem para atingir os objetivos fixados pelo CEME.

Definidos pelas diversas UEO do Exército.

² Estratégia é aqui entendida como o comportamento a adotar e o caminho a seguir pela organização para a prossecução dos objetivos definidos.

b. Alinhamento com a estratégia

O PA é um instrumento de elevada importância no âmbito da gestão estratégica, dado que consubstancia, no curto prazo, os objetivos que o Exército se propõe atingir no médio e longo prazo, prevendo os recursos necessários à sua concretização, permitindo estabelecer prioridades e hierarquizar as necessidades, de forma a servir de base à Proposta de Orçamento a apresentar na fase da preparação do Orçamento do Estado.

Assim, tal como sintetizado na Figura 2, importa assegurar o alinhamento do PA20 com a estratégia definida na DEE 19/21 e com os instrumentos de medição da sua concretização, designadamente o Sistema Integrado de Gestão Estratégica (SIGE), e ainda a adequação ao Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), criando um sistema uno de planeamento e medição, permitindo a atuação tempestiva sobre os possíveis desvios, mantendo a trajetória definida para o Exército.

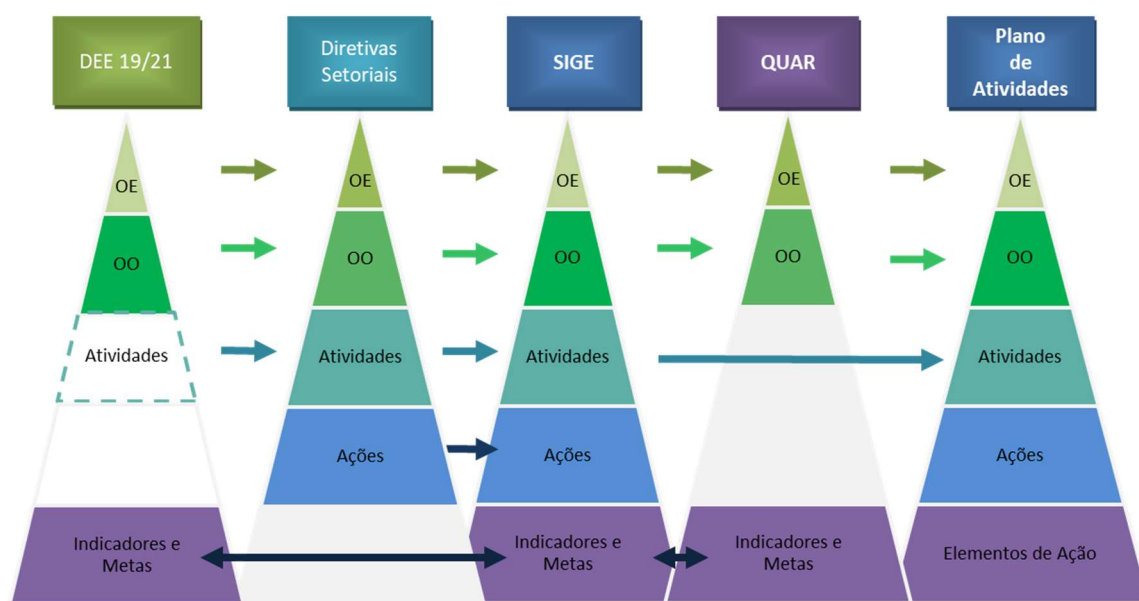


Figura 2 - Alinhamento entre o planeamento estratégico e o planeamento de atividades

c. Processo de planeamento

- (1) O planeamento do PA20 teve início com os estudos para a proposta de *plafond* a atribuir, ao que se seguiu a aprovação e difusão da Diretiva n.º 76/CEME/19, que estabelece as regras e orientações que operacionalizam o mesmo.
- (2) Em linha com os OO aprovados, as Entidades de Planeamento coordenam o planeamento das Ações e Elementos de Ação por parte das UEO na sua dependência, preenchendo as correspondentes chaves orçamentais.
- (3) Uma vez finalizada a inscrição das chaves orçamentais, foi concluída a elaboração do PA no SIG/DN, permitindo, em seguida, com base nos mesmos dados orçamentais, dar início ao processo de planeamento orçamental no “Módulo de Planeamento Orçamental” pela Direção de Finanças.
- (4) De modo a facilitar um eventual reajustamento orçamental, decorrente da assunção/reformulação de missões, cativações ou cortes orçamentais, todas as Atividades, Ações e Elementos de Ação foram priorizadas por grau de importância.
- (5) A componente orçamental do PA será utilizada, posteriormente, para fundamentar a Proposta de Orçamento do Exército, na fase de preparação do Orçamento do Estado.
- (6) Uma vez aprovada a Lei do Orçamento do Estado, e se considerado materialmente relevante, proceder-se-á à correção do PA, de acordo com o Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, dando origem ao PA Corrigido.

d. Despesas planeadas

O planeamento foi efetuado em conformidade com o classificador económico das despesas públicas, tendo sido consideradas as seguintes Fontes de Financiamento:

- (1) Orçamento do Ministério da Defesa Nacional Exército (OMDN - Ex) – Verbas para despesas de funcionamento estrito, cujo planeamento cabe às UEO, ou seja, Despesas com o Pessoal, Despesas para Aquisição de Bens e Serviços, Transferências Correntes e Despesas de Investimento;
- (2) LPM e LIM – Verbas cujo planeamento cabe ao Estado-Maior do Exército (EME);

- (3) Investimento do Plano, antigo Programa de Investimento e Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC) – Verbas cujo planeamento cabe ao EME;
- (4) Dotação do Ministério da Defesa Nacional para Forças Nacionais Destacadas – Verbas cujo planeamento cabe ao EME elaborar na forma de financiamento dois (Financiamento em aprovação), sendo atribuídas ao Exército, pelo Estado-Maior-General das Forças Armadas, durante a execução orçamental para financiar as despesas das Forças Nacionais Destacadas;
- (5) Despesas Com Compensação em Receitas (DCCR) – Verbas que as UEO do Exército estimam vir a arrecadar e, com base nas mesmas, realizar despesas;
- (6) Fundos nacionais e europeus, no âmbito de programas financiados e co-financiados.

e. Instrumentos de Gestão

O acompanhamento do desempenho organizacional do Exército é exercido através da ferramenta SIGE, desenvolvida internamente, que permite a medição da concretização da DEE 19/21.

Paralelamente, de forma a manter a coerência nos resultados dos instrumentos de avaliação do desempenho, os *dashboards* extraídos do SIGE serão, de igual modo, utilizados para a elaboração do QUAR, permitindo, assim, um permanente escrutínio dos indicadores adotados, de forma a corrigir desvios e reprogramar opções, através da atuação atempada nas suas causas.

O Relatório de Atividades, documento que conclui o ciclo de gestão, será também elaborado com base nestes instrumentos de avaliação, traduzindo as atividades efetivamente realizadas e os encargos associados, bem como os motivos que levaram a eventuais desvios ao planeado.





II – OBJETIVOS E ESTRATÉGIA

1. Orientações gerais

A missão é o objetivo fundamental na gestão estratégica do Exército, para o qual concorrem os objetivos de nível estratégico e operacional definidos para o triénio 2019-2021, cuja prossecução constitui o centro da ação de comando, o “farol” para a orientação do esforço e a matriz para a afetação de recursos no âmbito da elaboração do PA20.

Em termos institucionais, o Exército está vocacionado fundamentalmente para a geração, preparação e sustentação de forças terrestres, sendo que, atendendo a todas as suas atribuições e responsabilidades, também se afirma como uma instituição de referência nacional e internacional, tendo por finalidade servir Portugal e os portugueses.

Concomitantemente, a conjuntura socioeconómica tem vindo a impor fortes restrições financeiras e constrangimentos sociais com impacto incontornável nas atividades e no efetivo do Exército. As limitações nos orçamentos da Defesa exigem rigor na seleção das prioridades, na aplicação dos recursos e, simultaneamente, que sejam implementadas soluções de gestão para a otimização das dinâmicas internas e sinergias com as entidades externas.

Contudo, neste previsível cenário de restrições prolongadas, importa preservar a preparação e prontidão das Forças da componente operacional, minimizar o impacto sobre os militares e redefinir o plano de edificação e manutenção de capacidades, dando prioridade aos projetos estruturantes que representem mais-valias significativas na capacidade operacional.

Em face a este enquadramento, o PA20 foi elaborado tendo em conta o forte condicionamento dos seguintes fatores:

- (1) Recursos humanos disponíveis, em que se considera essencial a obtenção dos quantitativos de militares do Quadro Permanente (QP), em Regime de Voluntariado/Regime de Contrato (RV/RC) e em Regime de Contrato Especial definidos para o Exército;
- (2) Desenvolvimento dos principais projetos de reequipamento do Exército, em que se impõe uma clara identificação de prioridades e a assunção de riscos político-militares na aplicação desses recursos, bem como uma criteriosa racionalização na utilização das verbas anualmente inscritas nesses programas financeiros;
- (3) Recursos financeiros disponíveis, cujos valores disponibilizados para os principais instrumentos de programação do reequipamento do Exército (LPM,

LIM e Investimento do Plano) se têm revelado insuficientes para colmatar todas as necessidades de modernização/substituição dos equipamentos e para introduzir novas capacidades. Paralelamente o orçamento de funcionamento estrito atribuído ao Exército, sistematicamente inferior ao montante inscrito no PA, tem condicionado a capacidade de sustentação do Sistema de Forças Nacional do Exército e do Treino Operacional;

- (4) Natureza, requisitos e estrutura das Forças necessárias para dar resposta aos compromissos internacionais, em particular no âmbito da ONU, da OTAN e da UE, que na perspetiva do reforço das linhas de ação comuns, pretendem Forças interoperáveis, com capacidade de resposta rápida e aptas a cumprir todo o espectro de missões dos respetivos Tratados.

2. Objetivos Estratégicos e Operacionais

a. Objetivos Estratégicos

O alinhamento estratégico é efetivado numa perspetiva *Top-Down*, no sentido de o Comando do Exército partilhar a sua estratégia com toda a estrutura organizacional, mediante a difusão dos documentos estruturantes e enquadrantes da missão e das atividades, e numa perspetiva *Bottom-Up*, de modo a que a mesma estrutura organizacional, tendo assimilado a estratégia da organização, possa contribuir para o desenvolvimento do planeamento e execução das tarefas do Exército.

Nesta conformidade, em linha com a DEE 19/21, os OE para o triénio são os seguintes:

- (1) Assegurar recursos estáveis e suficientes

Este objetivo visa garantir recursos suficientes, de forma equilibrada e sustentável, para possibilitar a implementação da estratégia definida, com base na estabilidade dos recursos críticos do Exército, designadamente os humanos, materiais, infraestruturais e financeiros.

- (2) Otimizar as capacidades militares terrestres

Este objetivo visa edificar e otimizar as capacidades da componente operacional terrestre, aperfeiçoando o processo de planeamento por capacidades, através do sustentado desenvolvimento dos diversos vetores, integrados de forma a credibilizar o potencial de combate sincronizado, sinérgico e distintivo do Exército, de modo a consolidar a componente

terrestre do Sistema de Forças e a mitigar as suas lacunas, potenciando a sua coerência, interoperabilidade e uso dual.

(3) Fortalecer a cooperação nacional e internacional

Este objetivo visa fortalecer a cooperação militar e civil-militar nas atividades, missões e operações intra e interagências, a nível nacional e internacional, maximizando os resultados alcançados de forma eficiente, reforçando o espírito de cooperação e contribuição do Exército para a segurança nacional e internacional, para a proteção e bem-estar das populações, e salvaguarda do património nacional.

(4) Dinamizar a comunicação e a imagem interna e externa

Este objetivo visa fortalecer a credibilidade e excelência do Exército, mantendo a identidade através de processos de adaptabilidade às novas exigências e parâmetros sociais, dinamizando a demonstração da eficiência operacional e desenvolvendo atividades no domínio da cultura, que preservem e divulguem o seu património, de modo a revigorar a essencialidade militar terrestre, consolidar e incrementar a credibilidade do Exército e divulgar o seu património histórico e cultural.

(5) Modernizar sistemas e infraestruturas

Este objetivo visa simplificar e valorizar a componente terrestre como um sistema de sistemas, modernizando cada uma das suas valências no sentido de incrementar a aprendizagem organizacional no Exército, elevando a qualidade e a sua competência individual e coletiva.

No Quadro 1 são apresentadas, de forma sucinta, as responsabilidades de execução/concretização das Entidades de Planeamento relativamente a cada um dos objetivos estratégicos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	ÓRGÃOS CENTRAIS DE COMANDO				
	Comando do Exército	Comando do Pessoal	Comando da Logística	Direção de Finanças	Comando das Forças Terrestres
1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	•	•	•	•	•
2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	•	•	•	•	•
3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	•	•	•	•	•
4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	•	•	•	•	•
5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	•	•	•	•	•

Quadro 1 – Entidades de Planeamento que contribuem para os OE

b. Objetivos Operacionais

Tendo por base os OE referidos, foram formulados os OO apresentados no Quadro 2, que se traduzem em Atividades, Ações e Elementos de Ação a desenvolver pelo Exército.

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais
OE 1 - ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	OO 1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional.
	OO 1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército.
	OO 1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos.
	OO 1.4 AMPLIAR a obtenção e gestão de Recursos Materiais.
	OO 1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas.
	OO 1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros.
OE 2 - OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	OO 2.1 MAXIMIZAR as forças e o pessoal treinado e certificado, considerando os vetores de desenvolvimento das capacidades e as funções de combate.
	OO 2.2 DINAMIZAR o treino de âmbito conjunto e combinado.
	OO 2.3 POTENCIAR capacidades para a pluralidade de missões.
	OO 2.4 MODERNIZAR processos logísticos.
OE 3 - FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	OO 3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional.
	OO 3.2 PROMOVER a disponibilidade e participação do Exército na produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano internacional.
	OO 3.3 GARANTIR um apoio Institucional à rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico, ambiental e desportivo.
OE 4 - DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	OO 4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército.
	OO 4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade.
	OO 4.3 INCREMENTAR a demonstração da eficiência operacional.
OE 5 - MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	OO 5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional.
	OO 5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação.
	OO 5.3 REFORÇAR a IDI como catalisador de um Exército moderno.
	OO 5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército.
	Sustentação de base

Quadro 2 – Correspondência entre os OE e os OO





**III – OBJETIVOS PLANEADOS E
RECURSOS ASSOCIADOS**

1. Recursos humanos

O planeamento dos recursos humanos foi conduzido em observância com os documentos estruturantes da Defesa Nacional e as determinações do Chefe do Estado-Maior do Exército, tendo ainda em conta o preconizado na Diretiva Ministerial para a Reforma Estrutural da Defesa Nacional e das Forças Armadas (Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2013), nomeadamente no que concerne ao redimensionamento previsto para um efetivo global entre os 30.000 e 32.000 militares nas Forças Armadas³ até 2020.

Nesta conformidade, foi considerada para planeamento orçamental do Exército a estimativa de pessoal prevista a 1 de janeiro de 2020⁴ e os projetos de planos de promoções e de incorporações, tendo como limite a proposta de Decreto-Lei que fixa os efetivos autorizados para as Forças Armadas em 2020. Assim, estima-se que, para 2020, constitua encargo deste Ramo o efetivo de 14.474 militares e civis.

a. Projeção de efetivos por situação

A distribuição percentual dos citados 14.474 efetivos, por situação, é a que se apresenta na Figura 3.

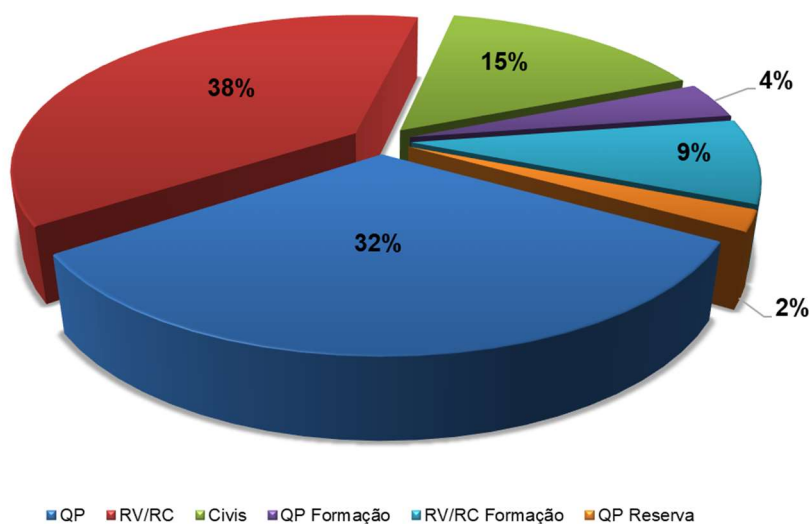


Figura 3 – Projeção de recursos humanos por situação

³ A referida redução, teve como referência o efetivo existente à data da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 211/2012, de 21 de setembro.

⁴ Obtidos através do mapa previsional de efetivos do Comando de Pessoal, referido a 31 de dezembro de 2019 e 2020.

Em termos quantitativos, considerando a situação quanto à forma de prestação de serviço, categoria e estrutura orgânica, a projeção de efetivos para 2020 resume-se na Tabela 1.

EFETIVOS			
NO RAMO	Oficiais	QP	1 788
		RV/RC	396
	Sargentos	QP	2 831
		RV/RC	674
	Praças		4 407
	Civis		2 231
	Total		12 327
NAS FORÇAS ARMADAS	Oficiais	QP	1
		RV/RC	0
	Sargentos	QP	5
		RV/RC	0
	Praças		4
	Total		10
FORA das FORÇAS ARMADAS (Ativo)	Oficiais	QP	15
		RV/RC	0
	Sargentos	QP	16
		RV/RC	0
	Praças		0
	Total		31
FORMAÇÃO	AM		380
	ESE (1ª e 2ª Partes)		168
	UEFISM		0
	Instrução para RV/RC	Oficiais	30
		Sargentos	90
		Praças	1 134
	Total		1 802
RESERVA (Efetividade)	Ramo	Oficiais	76
		Sargentos	51
	EMGFA	Oficiais	0
		Sargentos	2
	Fora das FORÇAS ARMADAS	Oficiais	57
		Sargentos	118
	Total		304
Total Geral			14 474

Tabela 1 – Previsão de efetivos para 2020

Da leitura da tabela anterior resultam os parciais de 11.939 militares no ativo, 304 militares na reserva na efetividade e 2.231 civis.

b. Outros efetivos a encargo do Ramo

Para além da projeção de efetivos anteriormente explanada, constituem ainda encargo do Exército as despesas com pessoal referentes aos militares na reserva fora da efetividade de serviço (727 militares) e aos militares que aguardam a Pensão de Reforma Definitiva por parte da Caixa Geral de Aposentações (57 militares).

c. Variação de efetivos

A Figura 4 apresenta a evolução do número de colaboradores do Exército desde 2006, incluindo os militares que se encontram em formação, podendo constatar-se a redução progressiva de pessoal na efetividade de serviço que foi operada nos últimos anos. Contudo, o planeamento para 2020 perspetiva uma tendência ligeira de crescimento.

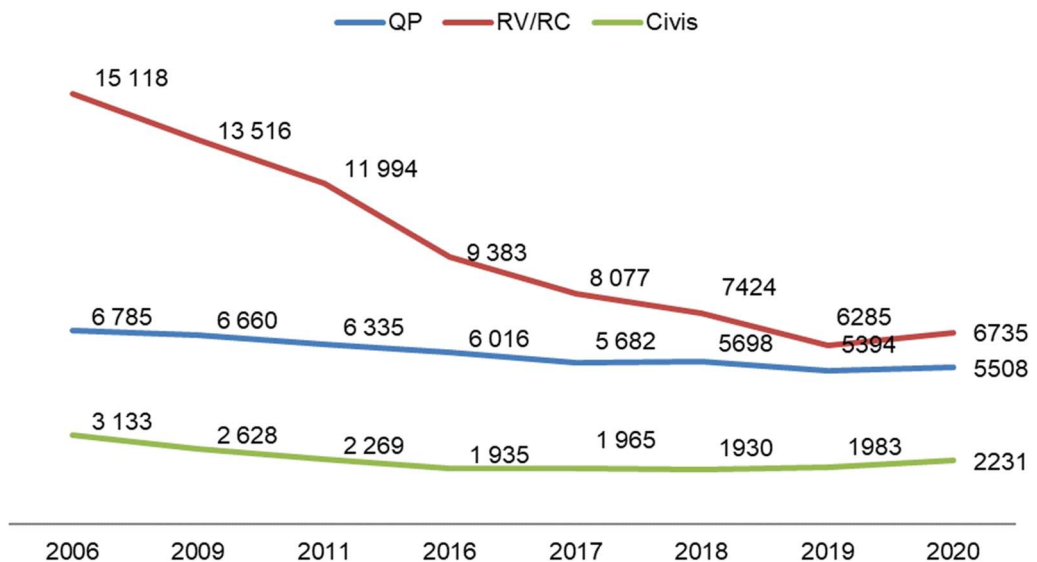


Figura 4 – Evolução dos efetivos

2. Recursos materiais

O leque de recursos materiais afetos ao Exército é muito vasto, pelo que se privilegia a apresentação dos principais sistemas de armas afetos à componente operacional, assim como os novos equipamentos que se encontram a entrar ao serviço:



CC Leopard A6



VC Engenharia M728



Obus AP M109 A5



VBR PANDUR II IFV



VBR PANDUR II AMB



VBR PANDUR II ICV



Pronto Socorro M88 A1



HMMV 4X4



Panhard M11 4X4



URO VAMTAC ST5



UAV RAVEN

Armamento Ligeiro
SCAR-L



Armamento
SCAR-H



Ligeiro

FN Minimi 7.62/5.56 Mk3



SCS

Quanto aos materiais e equipamentos de duplo uso⁵ no Exército, destacam-se os seguintes:

- *Shelter* do Bloco Operatório, que pode ser empregue em situações de calamidade em apoio à população.



- Família de Viaturas Táticas (FVT), - meios de Apoio Militar de Emergência



- Sistema de Comunicações do SCS - *C4I / Battlefield Management System*



⁵ Entende-se por duplo uso as capacidades e competências para desempenhar ações militares e não militares do Estado, tendo a RCM n.º 26/2013, de 11 de abril, definido para o Exército, a este nível, o apoio militar de emergência.

- *First Defender RMX*, que visa identificar agentes químicos industriais de guerra e explosivos, e o SAM 940, que é um identificador de Isótopos radiativos, com capacidade de deteção de radiações Alfa, Beta, Gama e Neutrões.



- Material do Laboratório de Bromatologia e Defesa Biológica, que é utilizado no âmbito da microbiologia alimentar e investigação de surtos de toxinfecção alimentar no Exército, e que tem capacidade para identificar agentes Biológicos.



- Pontes militares



TREADWAY



BAILEY



MABEY

- Equipamentos de terraplanagens, abertura de aceiros, corta-fogos e beneficiação de itinerários, utilizados nas frentes de trabalho e protocolos no âmbito do plano “FAUNOS”.



- Equipamentos de serviços de campanha, tais como padarias, lavandarias, banhos, tendas insufláveis empregues como alojamentos, entre outras, utilizado no apoio às populações e eventos desportivos.



Releva-se que o Exército, enquanto entidade gestora de um vasto património cuja dispersão geográfica constitui um fator que dificulta as medidas de preservação e de manutenção dos materiais e equipamentos, procura potenciar a adoção de unidades de apoio centralizadas, de modo a permitir dar cumprimento às diretrizes da Tutela quanto à contenção de despesa, orientando a gestão dos recursos materiais para a racionalização de meios e para a eficiência na afetação de recursos públicos, assente no modelo de partilha de atividades comuns e, por outro lado, numa plataforma de funcionamento em rede, que abrange especialmente as atividades de natureza administrativa e logística.

3. Recursos financeiros

O planeamento dos recursos financeiros foi efetuado tendo em consideração os normativos legais aplicáveis, os documentos estruturantes da Defesa Nacional, as normas emanadas pelo Ministério das Finanças e as determinações do Chefe do Estado-Maior do Exército.

a. Planeamento dos recursos financeiros por Objetivo Estratégico

Em linha com a estratégia do Exército, nomeadamente com os Objetivos definidos na DEE 19/21, foi estabelecido um valor de referência (calculado com base na execução financeira do ano 2018, no orçamento atribuído ao Exército em 2019, nas previsões económicas e alterações previstas para 2020, e ainda no valor orçamental de referência previsto na Reforma “Defesa 2020”) sendo esse montante considerado como o mínimo essencial a financiar para o cumprimento da estratégia definida.

Em acréscimo, foram apresentadas as necessidades financeiras identificadas pelas diversas Entidades de Planeamento como consideradas necessárias ao integral cumprimento da estratégia, as quais foram planeadas com a designação de “Não Financiado”.

De uma forma global, retirando ao planeamento o valor de 419.672.229 € respeitante às despesas com pessoal, cuja maior quota são as remunerações certas e permanentes, os recursos financeiros alocados à concretização da estratégia do Exército são apresentados na Tabela 2.

EXÉRCITO				
Descrição Objetivo	Financiado	Não Financiado	A Aguardar Aprovação (FND)	Total Geral
1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	102 391 709 €	86 576 883 €	0 €	188 968 592 €
2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	1 019 892 €	1 589 345 €	0 €	2 609 237 €
3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	123 520 €	1 573 965 €	36 738 345 €	38 435 830 €
4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	202 291 €	144 890 €	0 €	347 181 €
5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	1 290 361 €	2 295 953 €	0 €	3 586 314 €
Sustentação de base	59 587 963 €	9 681 288 €	1 093 578 €	70 362 829 €
Total Geral Exército	164 615 736 €	101 862 324 €	37 831 923 €	304 309 983 €

Tabela 2 – Recursos financeiros alocados à concretização da estratégia, excluindo as despesas com pessoal

Assim, excluindo as despesas com pessoal, o Exército necessita de cerca de 165.000.000 € para cumprir a sua missão, em níveis aceitáveis.

O plano dos recursos financeiros associados aos diversos objetivos e Entidades de Planeamento é apresentado nos seguintes Anexos:

- (1) A – PA20: Financiados e Não Financiados/Objetivo Estratégico (sem despesas com pessoal);
- (2) B – PA20: Objetivos Estratégicos por Entidades de Planeamento;
- (3) C – PA20: Entidades de Planeamento por Objetivos Estratégicos.

Analisando as necessidades do Exército sob ponto de vista do peso da Vida Corrente e Funcionamento Normal (VCFN) na sua atividade, e tomando em linha de conta apenas as Receitas Gerais do Orçamento do Estado, podemos verificar que os custos de estrutura, espelhados nessa tipologia de despesas, representam 37% do total (Tabela 3), sendo que, dos 27 M€ planeados para suportar esta tipologia de custos, 9.204.384 € (34%) são respeitantes a Encargos das Instalações.

EXÉRCITO - 2020			
Entidade Planeamento	Total Planeado	VCFN	%
CmdEx	9 405 323 €	7 838 255 €	83%
CmdPess	6 950 000 €	4 437 455 €	64%
CmdLog	46 694 750 €	5 564 750 €	12%
CFT	10 200 000 €	8 956 547 €	88%
Dfin	241 000 €	229 000 €	95%
Total Geral Exército	73 491 073 €	27 026 007 €	37%

Tabela 3 – Peso de VCFN nas receitas gerais do orçamento do Estado

Numa análise por agregados de despesa, podemos constatar o esforço realizado no sentido da convergência dos rácios de despesa com os definidos no documento enquadrador do processo de reestruturação da Defesa Nacional e das Forças Armadas, designado por Reforma “Defesa 2020”, que preconiza uma execução de 60% para despesas com pessoal, 25% para operação e manutenção e 15% para investimento. (Tabela 4)

Agregado de Despesa	EXÉRCITO - 2020							
	Financiado		Não Financiado		A Aguardar Aprovação (FND)		Total Geral	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoal	419 672 229 €	72%	1 168 885 €	1%	14 820 002 €	39%	435 661 116 €	60%
Operação e Manutenção	89 950 678 €	15%	21 661 074 €	21%	21 955 921 €	58%	133 567 673 €	19%
Investimento	74 665 058 €	13%	79 032 365 €	78%	1 056 000 €	3%	154 753 423 €	21%
Total Geral Exército	584 287 965 €	100%	101 862 324 €	100%	37 831 923 €	100%	723 982 212 €	100%

Tabela 4 – Planeamento por agregado de despesa

b. Planeamento dos recursos financeiros por Objetivo Operacional

O planeamento das Atividades conducentes à concretização da Missão do Exército, considerando os Objetivos Operacionais onde se inserem, é sintetizado na Tabela 5.

Descrição Objetivo Operacional	Financiamento			Total Geral
	Financiado	Não Financiado	A Aguardar Aprovação (FND)	
1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional	1 653 247 €	382 387 €	0 €	2 035 634 €
1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército	1 216 915 €	185 550 €	0 €	1 402 465 €
1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos	419 323 464 €	583 423 €	0 €	419 906 887 €
1.4 AMPLIAR a obtenção e gestão de Recursos Materiais	82 162 832 €	7 855 000 €	0 €	90 017 832 €
1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas	17 628 980 €	77 570 523 €	0 €	95 199 503 €
1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros	78 500 €	0 €	0 €	78 500 €
2.1 MAXIMIZAR as forças e o pessoal treinado e certificado, considerando os vetores de desenvolvimento das capacidades e as funções de combate	786 522 €	1 220 355 €	0 €	2 006 877 €
2.2 DINAMIZAR o treino de âmbito conjunto e combinado	221 520 €	358 990 €	0 €	580 510 €
2.3 POTENCIAR capacidades para a pluralidade de missões (*)	0 €	0 €	0 €	0 €
2.4 MODERNIZAR processos logísticos	11 850 €	10 000 €	0 €	21 850 €
3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional	27 550 €	386 012 €	0 €	413 562 €
3.2 PROMOVER a disponibilidade e participação do Exército na produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano internacional	31 570 €	1 187 953 €	36 738 345 €	37 957 868 €
3.3 GARANTIR um apoio Institucional à rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico, ambiental e desportivo	64 400 €	0 €	0 €	64 400 €
4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército	165 660 €	14 890 €	0 €	180 550 €
4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade	35 159 €	130 000 €	0 €	165 159 €
4.3 INCREMENTAR a demonstração da eficiência operacional	1 472 €	0 €	0 €	1 472 €
5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional (*)	0 €	0 €	0 €	0 €
5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação	636 000 €	2 124 530 €	0 €	2 760 530 €
5.3 REFORÇAR a IDI como catalisador de um Exército moderno	185 989 €	20 000 €	0 €	205 989 €
5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército	468 372 €	151 423 €	0 €	619 795 €
Sustentação de base	59 587 963 €	9 681 288 €	1 093 578 €	70 362 829 €
Total Geral	584 287 965 €	101 862 324 €	37 831 923 €	723 982 212 €

Observação: (*) No âmbito do planeamento existem despesas que são planeadas de forma centralizada, em virtude das competências legais para o efeito (Por exemplo: Despesas com pessoal, combustíveis e lubrificantes e alimentação).

Tabela 5 – Planeamento por OO

A discriminação por Entidade de Planeamento dos recursos financeiros associados às diversas atividades é apresentada nos Anexos seguintes:

- (1) D – PA20: Objetivos Operacionais por Entidades de Planeamento;
- (2) E – PA20: Financiado, Não Financiado e a Aguardar Aprovação/ por Objetivo Operacional.

c. Planeamento dos recursos financeiros - Ações e Elementos de Ação

O planeamento das **Ações** e **Elementos de Ação** foi conduzido por cada UEO, dando lugar aos recursos financeiros associados às Atividades e Objetivos que consubstanciam o PA20, sendo retratado nos Anexos A a M.

4. Publicidade Institucional

A Lei n.º 95/2015, de 17 de agosto, define as regras e os deveres de transparência quanto à realização de campanhas de publicidade institucional do Estado (n.º 2 do art.º 7.º). Neste âmbito, o Exército prevê efetuar as campanhas indicadas no Quadro 3.

Entidade	Objetivo da Campanha
Academia Militar	Divulgação do concurso de candidatura à Academia Militar e afixação de <i>outdoors</i> .
Comando do Pessoal	Implementar duas campanhas publicitárias de comunicação externa, no âmbito do recrutamento, para divulgação do Serviço Militar em Regime de Voluntariado e Regime de Contrato (RV/RC) em Televisão, Cinema e órgãos de comunicação social digitais. Reforçar a mensagem transmitida pelo Recrutamento do Exército nas Redes Sociais através da criação de diversas campanhas pagas no <i>Facebook</i> .
Colégio Militar	Pagamento das taxas camarárias por três <i>outdoors</i> alusivos ao Colégio Militar, com visibilidade para o exterior.

Quadro 3 – Publicidade institucional





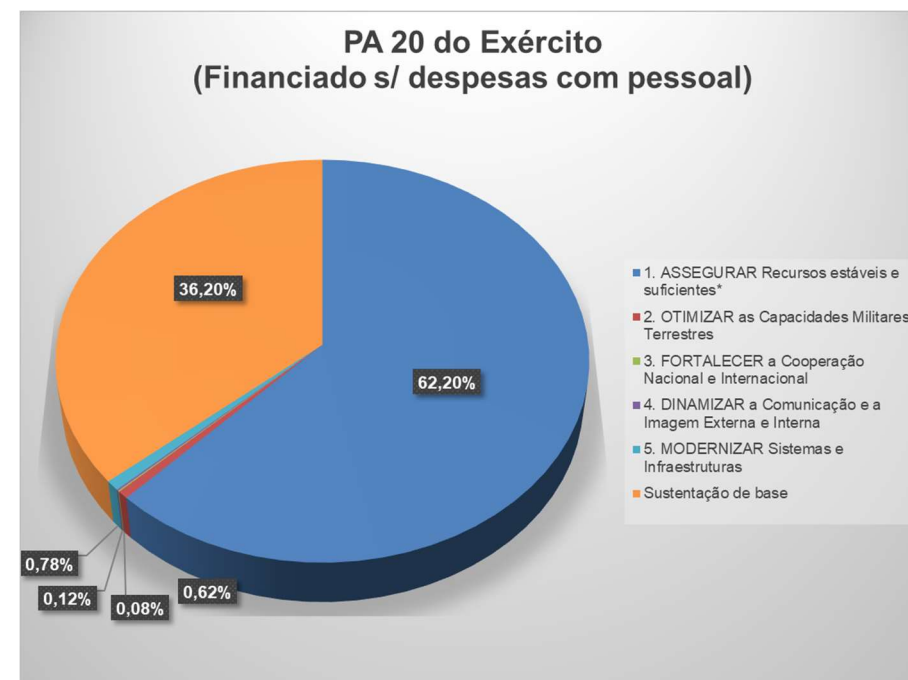
ANEXOS

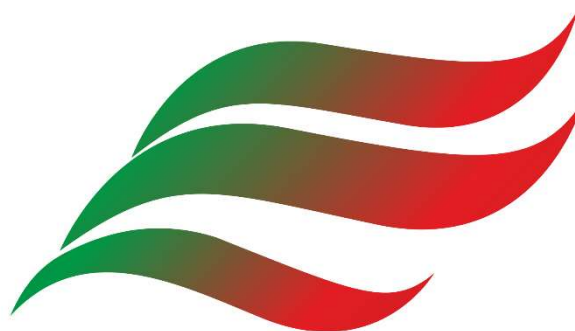


Anexo A – PA20: Financiando e Não Financiando/Objetivo Estratégico (s/ despesas com pessoal)

EXÉRCITO			
Descrição Objetivo	Financiado	Não Financiado	Total Geral
1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes*	102 391 709 €	86 576 883 €	188 968 592 €
2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	1 019 892 €	1 589 345 €	2 609 237 €
3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	123 520 €	1 573 965 €	1 697 485 €
4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	202 291 €	144 890 €	347 181 €
5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	1 290 361 €	2 295 953 €	3 586 314 €
Sustentação de base	59 587 963 €	9 681 288 €	69 269 251 €
Total Geral Exército	164 615 736 €	101 862 324 €	266 478 060 €

Nota: O montante planeado como financiado para despesas com pessoal ascende a 419.672.229€.





Anexo B – PA20: Objetivos Estratégicos por Entidades de Planeamento

Entidade de Planeamento	Descrição Objetivo	Financiado							Não Financiado			A Aguardar Aprovação (FND)	Total Geral
		OMDN	DCCR	LPM - RG	LIM	CAP. 50	OUTRAS	Total	OMDN	DCCR	Total	OMDN	
CmdEx	1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	337 016 €	836 200 €	0 €	0 €	0 €	205 000 €	1 378 216 €	107 968 €		107 968 €	0 €	1 486 184 €
	2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	38 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	38 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	38 500 €
	3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	16 670 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	16 670 €	0 €	0 €	0 €	0 €	16 670 €
	4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	36 555 €	5 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41 555 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41 555 €
	5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	223 051 €	74 076 €	0 €	0 €	0 €	0 €	297 127 €	48 991 €	70 032 €	119 023 €	0 €	416 150 €
	Sustentação de base	3 134 197 €	4 704 058 €	0 €	0 €	0 €	0 €	7 838 255 €	219 454 €	0 €	219 454 €	0 €	8 057 709 €
CmdEx Total		3 785 989 €	5 619 334 €	0 €	0 €	0 €	205 000 €	9 610 323 €	376 413 €	70 032 €	446 445 €	0 €	10 056 768 €
CmdPess	1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	1 721 054 €	538 621 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2 259 675 €	608 606 €	5 144 €	613 750 €	0 €	2 873 425 €
	2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	64 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	64 000 €	0 €	0 €	0 €	404 600 €	468 600 €
	4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	82 240 €	26 230 €	0 €	0 €	0 €	0 €	108 470 €	5 890 €	0 €	5 890 €	0 €	114 360 €
	5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	64 918 €	15 482 €	0 €	0 €	0 €	0 €	80 400 €	0 €	12 000 €	12 000 €	0 €	92 400 €
	Sustentação de base	2 867 788 €	1 569 667 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	4 447 455 €	2 178 630 €	9 550 €	2 188 180 €	0 €	6 635 635 €
CmdPess Total		4 800 000 €	2 150 000 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	6 960 000 €	2 793 126 €	26 694 €	2 819 820 €	404 600 €	10 184 420 €
CmdLog	1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	38 077 000 €	2 420 000 €	41 138 883 €	10 755 000 €	6 961 000 €	0 €	99 351 883 €	83 450 000 €	0 €	83 450 000 €	0 €	182 801 883 €
	2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	19 687 007 €	19 687 007 €
	4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	633 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	633 000 €	2 124 530 €	0 €	2 124 530 €	0 €	2 757 530 €
	Sustentação de base	3 974 980 €	2 089 186 €	0 €	0 €	0 €	0 €	6 064 166 €	690 000 €	0 €	690 000 €	809 314 €	7 563 480 €
CmdLog Total		42 684 980 €	4 509 186 €	41 138 883 €	10 755 000 €	6 961 000 €	0 €	106 049 049 €	86 264 530 €	0 €	86 264 530 €	20 496 321 €	212 809 900 €
DFin	1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	418 898 104 €	0 €	43 949 €	0 €	0 €	0 €	418 942 053 €	0 €	0 €	0 €	0 €	418 942 053 €
	2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	14 493 738 €	14 493 738 €
	4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	Sustentação de base	27 730 927 €	4 538 755 €	0 €	0 €	0 €	0 €	32 269 682 €	977 542 €	153 891 €	1 131 433 €	284 264 €	33 685 379 €
DFin Total		446 629 031 €	4 538 755 €	43 949 €	0 €	0 €	0 €	451 211 735 €	977 542 €	153 891 €	1 131 433 €	14 778 002 €	467 121 170 €
CFT	1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	94 741 €	37 370 €	0 €	0 €	0 €	0 €	132 111 €	2 394 665 €	10 500 €	2 405 165 €	0 €	2 537 276 €
	2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	965 872 €	15 520 €	0 €	0 €	0 €	0 €	981 392 €	1 572 845 €	16 500 €	1 589 345 €	0 €	2 570 737 €
	3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	15 900 €	26 950 €	0 €	0 €	0 €	0 €	42 850 €	1 263 965 €	310 000 €	1 573 965 €	2 153 000 €	3 769 815 €
	4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	36 054 €	16 212 €	0 €	0 €	0 €	0 €	52 266 €	139 000 €	0 €	139 000 €	0 €	191 266 €
	5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	16 409 €	18 425 €	0 €	0 €	0 €	245 000 €	279 834 €	40 400 €	0 €	40 400 €	0 €	320 234 €
	Sustentação de base	6 371 024 €	2 585 523 €	0 €	0 €	0 €	11 858 €	8 968 405 €	5 280 339 €	171 882 €	5 452 221 €	0 €	14 420 626 €
CmdFT Total		7 500 000 €	2 700 000 €	0 €	0 €	0 €	256 858 €	10 456 858 €	10 691 214 €	508 882 €	11 200 096 €	2 153 000 €	23 809 954 €
Total Geral		505 400 000 €	19 517 275 €	41 182 832 €	10 755 000 €	6 961 000 €	471 858 €	584 287 965 €	101 102 825 €	759 499 €	101 862 324 €	37 831 923 €	723 982 212 €



Anexo C – PA20: Entidade de Planeamento por Objetivos Estratégicos

Descrição Objetivo	Financiado								Não Financiado			A Aguardar Aprovação (FND) OMDN	Total Geral
	Entidade	OMDN	DCCR	LPM - RG	LIM	CAP. 50	OUTRAS	Total	OMDN	DCCR	Total		
1. ASSEGURAR Recursos estáveis e suficientes	CmdEx	337 016 €	836 200 €	0 €	0 €	0 €	205 000 €	1 378 216 €	107 968 €	0 €	107 968 €	0 €	1 486 184 €
	CmdPess	1 721 054 €	538 621 €	0 €	0 €	0 €	0 €	2 259 675 €	608 606 €	5 144 €	613 750 €	0 €	2 873 425 €
	CmdLog	38 077 000 €	2 420 000 €	41 138 883 €	10 755 000 €	6 961 000 €	0 €	99 351 883 €	83 450 000 €	0 €	83 450 000 €	0 €	182 801 883 €
	DFin	418 898 104 €	0 €	43 949 €	0 €	0 €	0 €	418 942 053 €	0 €	0 €	0 €	0 €	418 942 053 €
	CFT	94 741 €	37 370 €	0 €	0 €	0 €	0 €	132 111 €	2 394 665 €	10 500 €	2 405 165 €	0 €	2 537 276 €
1. Total		459 127 915 €	3 832 191 €	41 182 832 €	10 755 000 €	6 961 000 €	205 000 €	522 063 938 €	86 561 239 €	15 644 €	86 576 883 €	0 €	608 640 821 €
2. OTIMIZAR as Capacidades Militares Terrestres	CmdEx	38 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	38 500 €	0 €	0 €	0 €	0 €	38 500 €
	CmdPess	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	CmdLog	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	DFin	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	CFT	965 872 €	15 520 €	0 €	0 €	0 €	0 €	981 392 €	1 572 845 €	16 500 €	1 589 345 €	0 €	2 570 737 €
2. Total		1 004 372 €	15 520 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 019 892 €	1 572 845 €	16 500 €	1 589 345 €	0 €	2 609 237 €
3. FORTALECER a Cooperação Nacional e Internacional	CmdEx	16 670 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	16 670 €	0 €	0 €	0 €	0 €	16 670 €
	CmdPess	64 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	64 000 €	0 €	0 €	0 €	404 600 €	468 600 €
	CmdLog	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	19 687 007 €	19 687 007 €
	DFin	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	14 493 738 €	14 493 738 €
	CFT	15 900 €	26 950 €	0 €	0 €	0 €	0 €	42 850 €	1 263 965 €	310 000 €	1 573 965 €	2 153 000 €	3 769 815 €
3. Total		96 570 €	26 950 €	0 €	0 €	0 €	0 €	123 520 €	1 263 965 €	310 000 €	1 573 965 €	36 738 345 €	38 435 830 €
4. DINAMIZAR a Comunicação e a Imagem Externa e Interna	CmdEx	36 555 €	5 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41 555 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41 555 €
	CmdPess	82 240 €	26 230 €	0 €	0 €	0 €	0 €	108 470 €	5 890 €	0 €	5 890 €	0 €	114 360 €
	CmdLog	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	DFin	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	CFT	36 054 €	16 212 €	0 €	0 €	0 €	0 €	52 266 €	139 000 €	0 €	139 000 €	0 €	191 266 €
4. Total		154 849 €	47 442 €	0 €	0 €	0 €	0 €	202 291 €	144 890 €	0 €	144 890 €	0 €	347 181 €
5. MODERNIZAR Sistemas e Infraestruturas	CmdEx	223 051 €	74 076 €	0 €	0 €	0 €	0 €	297 127 €	48 991 €	70 032 €	119 023 €	0 €	416 150 €
	CmdPess	64 918 €	15 482 €	0 €	0 €	0 €	0 €	80 400 €	0 €	12 000 €	12 000 €	0 €	92 400 €
	CmdLog	633 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	633 000 €	2 124 530 €	0 €	2 124 530 €	0 €	2 757 530 €
	DFin	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
	CFT	16 409 €	18 425 €	0 €	0 €	0 €	245 000 €	279 834 €	40 400 €	0 €	40 400 €	0 €	320 234 €
5. Total		937 378 €	107 983 €	0 €	0 €	0 €	245 000 €	1 290 361 €	2 213 921 €	82 032 €	2 295 953 €	0 €	3 586 314 €
Sustentação de base	CmdEx	3 134 197 €	4 704 058 €	0 €	0 €	0 €	0 €	7 838 255 €	219 454 €	0 €	219 454 €	0 €	8 057 709 €
	CmdPess	2 867 788 €	1 569 667 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	4 447 455 €	2 178 630 €	9 550 €	2 188 180 €	0 €	6 635 635 €
	CmdLog	3 974 980 €	2 089 186 €	0 €	0 €	0 €	0 €	6 064 166 €	690 000 €	0 €	690 000 €	809 314 €	7 563 480 €
	DFin	27 730 927 €	4 538 755 €	0 €	0 €	0 €	0 €	32 269 682 €	977 542 €	153 891 €	1 131 433 €	284 264 €	33 685 379 €
	CFT	6 371 024 €	2 585 523 €	0 €	0 €	0 €	11 858 €	8 968 405 €	5 280 339 €	171 882 €	5 452 221 €	0 €	14 420 626 €
Total		44 078 916 €	15 487 189 €	0 €	0 €	0 €	21 858 €	59 587 963 €	9 345 965 €	335 323 €	9 681 288 €	1 093 578 €	70 362 829 €
Total Geral		505 400 000 €	19 517 275 €	41 182 832 €	10 755 000 €	6 961 000 €	471 858 €	584 287 965 €	91 756 860 €	424 176 €	101 862 324 €	37 831 923 €	723 982 212 €



Anexo D – PA20: Objetivos Operacionais por Entidades de Planeamento

Entidade Planeamento	Objetivo Operacional	Financiado						Financiado Total
		OMDN	DCCR	LPM - RG	LIM	CAP. 50	OUTROS	
CmdEx	1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional	281 986 €	539 435 €				205 000 €	1 026 421 €
	1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército							0 €
	1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos	7 680 €	3 000 €					10 680 €
	1.4 AMPLIAR a obtenção e gestão de Recursos Materiais	21 700 €	50 300 €					72 000 €
	1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas	25 650 €	243 465 €					269 115 €
	1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros							0 €
	2.1 MAXIMIZAR as forças e o pessoal treinado e certificado, considerando os vetores de desenvolvimento das capacidades e as funções de combate	38 500 €						38 500 €
	2.2 DINAMIZAR o treino de âmbito conjunto e combinado							0 €
	2.3 POTENCIAR capacidades para a pluralidade de missões							0 €
	2.4 MODERNIZAR processos logísticos							0 €
	3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional							0 €
	3.2 PROMOVER a disponibilidade e participação do Exército na produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano internacional	16 670 €						16 670 €
	3.3 GARANTIR um apoio institucional à rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico, ambiental e desportivo							0 €
	4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército	36 555 €						36 555 €
	4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade		5 000 €					5 000 €
	4.3 INCREMENTAR a demonstração da eficiência operacional							0 €
	5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional							0 €
	5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação							0 €
	5.3 REFORÇAR a IDI como catalisador de um Exército moderno	185 989 €						185 989 €
	5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército	37 062 €	74 076 €					111 138 €
	Sustentação de base	3 134 197 €	4 704 056 €					7 838 253 €
	CmdEx Total	3 785 989 €	5 619 334 €	0 €	0 €	0 €	205 000 €	9 610 323 €
CmdPess	1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional	544 804 €	23 771 €					568 575 €
	1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército	699 940 €	504 450 €					1 204 390 €
	1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos	397 810 €	10 400 €					408 210 €
	1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas							0 €
	1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros	78 500 €						78 500 €
	2.1 MAXIMIZAR as forças e o pessoal treinado e certificado, considerando os vetores de desenvolvimento das capacidades e as funções de combate							0 €
	2.2 DINAMIZAR o treino de âmbito conjunto e combinado							0 €
	2.3 POTENCIAR capacidades para a pluralidade de missões							0 €
	2.4 MODERNIZAR processos logísticos							0 €
	3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional							0 €
	3.2 PROMOVER a disponibilidade e participação do Exército na produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano internacional							0 €
	3.3 GARANTIR um apoio institucional à rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico, ambiental e desportivo	64 000 €						64 000 €
	4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército	74 490 €	26 230 €					100 720 €
	4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade	7 750 €						7 750 €
	5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional							0 €
	5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação	3 000 €						3 000 €
	5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército	61 918 €	15 482 €					77 400 €
	Sustentação de base	2 867 788 €	1 569 667 €				10 000 €	4 447 455 €
	CmdPess Total	4 800 000 €	2 150 000 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	6 960 000 €
CmdLog	1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional							0 €
	1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército							0 €
	1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos							0 €
	1.4 AMPLIAR a obtenção e gestão de Recursos Materiais	31 577 000 €	2 370 000 €	41 138 883 €		6 961 000 €		82 046 883 €
	1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas	6 500 000 €	50 000 €		10 755 000 €			17 305 000 €
	1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros							0 €
	2.1 MAXIMIZAR as forças e o pessoal treinado e certificado, considerando os vetores de desenvolvimento das capacidades e as funções de combate							0 €
	2.2 DINAMIZAR o treino de âmbito conjunto e combinado							0 €
	2.3 POTENCIAR capacidades para a pluralidade de missões							0 €
	2.4 MODERNIZAR processos logísticos							0 €
	3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional							0 €
	3.2 PROMOVER a disponibilidade e participação do Exército na produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano internacional							0 €
	3.3 GARANTIR um apoio institucional à rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico, ambiental e desportivo							0 €
	4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército							0 €
	4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade							0 €
	5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional							0 €
	5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação	633 000 €						633 000 €
	5.3 REFORÇAR a IDI como catalisador de um Exército moderno							0 €
	5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército							0 €
	Sustentação de base	3 974 980 €	2 089 186 €					6 064 166 €
	CmdLog Total	42 684 980 €	4 509 186 €	41 138 883 €	10 755 000 €	6 961 000 €	0 €	106 049 049 €
DFin	1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional	12 000 €						12 000 €
	1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército							0 €
	1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos	418 886 104 €						418 886 104 €
	1.4 AMPLIAR a obtenção e gestão de Recursos Materiais			43 949 €				43 949 €
	1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas							0 €
	1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros							0 €
	2.4 MODERNIZAR processos logísticos							0 €
	3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional							0 €
	4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército							0 €
	4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade							0 €
	5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional							0 €
	5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação							0 €
	5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército							0 €
	Sustentação de base	27 730 927 €	4 538 755 €					32 269 682 €
	DFin Total	446 629 031 €	4 538 755 €	43 949 €	0 €	0 €	0 €	451 211 735 €
CFT	1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional	42 051 €	4 200 €					46 251 €
	1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército	3 600 €	8 925 €					12 525 €
	1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos	14 575 €	3 895 €					18 470 €
	1.4 AMPLIAR a obtenção e gestão de Recursos Materiais							0 €
	1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas	34 515 €	20 350 €					54 865 €
	1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros							0 €
	2.1 MAXIMIZAR as forças e o pessoal treinado e certificado, considerando os vetores de desenvolvimento das capacidades e as funções de combate	740 552 €	7 470 €					748 022 €
	2.2 DINAMIZAR o treino de âmbito conjunto e combinado	218 870 €	2 650 €					221 520 €
	2.3 POTENCIAR capacidades para a pluralidade de missões							0 €
	2.4 MODERNIZAR processos logísticos	6 450 €	5 400 €					11 850 €
	3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional	12 000 €	15 550 €					27 550 €
	3.2 PROMOVER a disponibilidade e participação do Exército na produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano internacional	3 500 €	11 400 €					14 900 €
	3.3 GARANTIR um apoio institucional à rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico, ambiental e desportivo	400 €						400 €
	4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército	14 935 €	13 450 €					28 385 €
	4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade	20 619 €	1 790 €					22 409 €
	4.3 INCREMENTAR a demonstração da eficiência operacional	500 €	972 €					1 472 €
	5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional							0 €
	5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação							0 €
	5.3 REFORÇAR a IDI como catalisador de um Exército moderno							0 €
	5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército	16 409 €	18 425 €				245 000 €	279 834 €
	Sustentação de base	6 371 024 €	2 585 523 €				11 858 €	8 968 405 €
	CmdFT Total	7 500 000 €	2 700 000 €	0 €	0 €	0 €	256 858 €	10 456 858 €
Total Geral		505 400 000 €	19 517 275 €	41 182 832 €	10 755 000 €	6 961 000 €	471 858 €	584 287 965 €



Anexo E – PA20: Financiados, Não Financiados e a Aguardar Aprovação por Objetivo Operacional

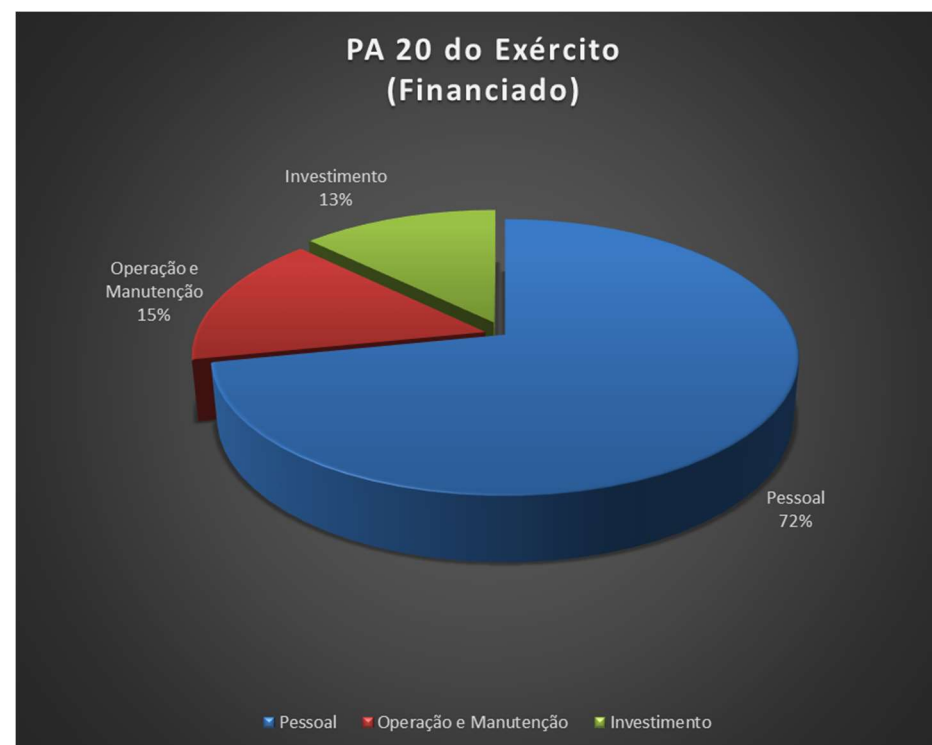
Descrição Objetivo Operacional	Financiamento			Total Geral
	Financiado	Não Financiado	A Aguardar Aprovação (FND)	
1.1 DINAMIZAR o Exército como empregador ativo, credível e moderno, construtor de competências de nível social, educacional e profissional	1 653 247 €	382 387 €	0 €	2 035 634 €
1.2 MELHORAR as condições legais e estatutárias do serviço no Exército	1 216 915 €	185 550 €	0 €	1 402 465 €
1.3 MAXIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Humanos	419 323 464 €	583 423 €	0 €	419 906 887 €
1.4 AMPLIAR a obtenção e gestão de Recursos Materiais	82 162 832 €	7 855 000 €	0 €	90 017 832 €
1.5 INTENSIFICAR a gestão de Infraestruturas	17 628 980 €	77 570 523 €	0 €	95 199 503 €
1.6 OTIMIZAR a obtenção e gestão de Recursos Financeiros	78 500 €	0 €	0 €	78 500 €
2.1 MAXIMIZAR as forças e o pessoal treinado e certificado, considerando os vetores de desenvolvimento das capacidades e as funções de combate	786 522 €	1 220 355 €	0 €	2 006 877 €
2.2 DINAMIZAR o treino de âmbito conjunto e combinado	221 520 €	358 990 €	0 €	580 510 €
2.3 POTENCIAR capacidades para a pluralidade de missões (*)	0 €	0 €	0 €	0 €
2.4 MODERNIZAR processos logísticos	11 850 €	10 000 €	0 €	21 850 €
3.1 MAXIMIZAR o empenhamento do Exército nas ações de apoio à população, às autoridades nacionais e na preservação do património nacional	27 550 €	386 012 €	0 €	413 562 €
3.2 PROMOVER a disponibilidade e participação do Exército na produção de um ambiente de segurança e estabilidade no plano internacional	31 570 €	1 187 953 €	36 738 345 €	37 957 868 €
3.3 GARANTIR um apoio Institucional à rede de parceiros do Exército de âmbito histórico, cultural, académico, científico, ambiental e desportivo	64 400 €	0 €	0 €	64 400 €
4.1 ASSEGURAR uma Perceção Positiva do Exército	165 660 €	14 890 €	0 €	180 550 €
4.2 GARANTIR o controlo, a segurança, a qualidade e a igualdade	35 159 €	130 000 €	0 €	165 159 €
4.3 INCREMENTAR a demonstração da eficiência operacional	1 472 €	0 €	0 €	1 472 €
5.1 EXPLORAR as tendências e evoluções genéticas, organizacionais e operacionais no âmbito Nacional e Internacional (*)	0 €	0 €	0 €	0 €
5.2 APERFEIÇOAR processos e sistemas de informação	636 000 €	2 124 530 €	0 €	2 760 530 €
5.3 REFORÇAR a IDI como catalisador de um Exército moderno	185 989 €	20 000 €	0 €	205 989 €
5.4 INTENSIFICAR o culto do património histórico, cultural, intelectual, científico, do conhecimento, ambiental e desportivo do Exército	468 372 €	151 423 €	0 €	619 795 €
Sustentação de base	59 587 963 €	9 681 288 €	1 093 578 €	70 362 829 €
Total Geral	584 287 965 €	101 862 324 €	37 831 923 €	723 982 212 €

Observação: (*) No âmbito do planeamento existem despesas que são planeadas de forma centralizada, em virtude das competências legais para o efeito (Por exemplo: Despesas com pessoal, combustíveis e lubrificantes e alimentação).



Anexo F – PA20: Por Agregados de Despesa

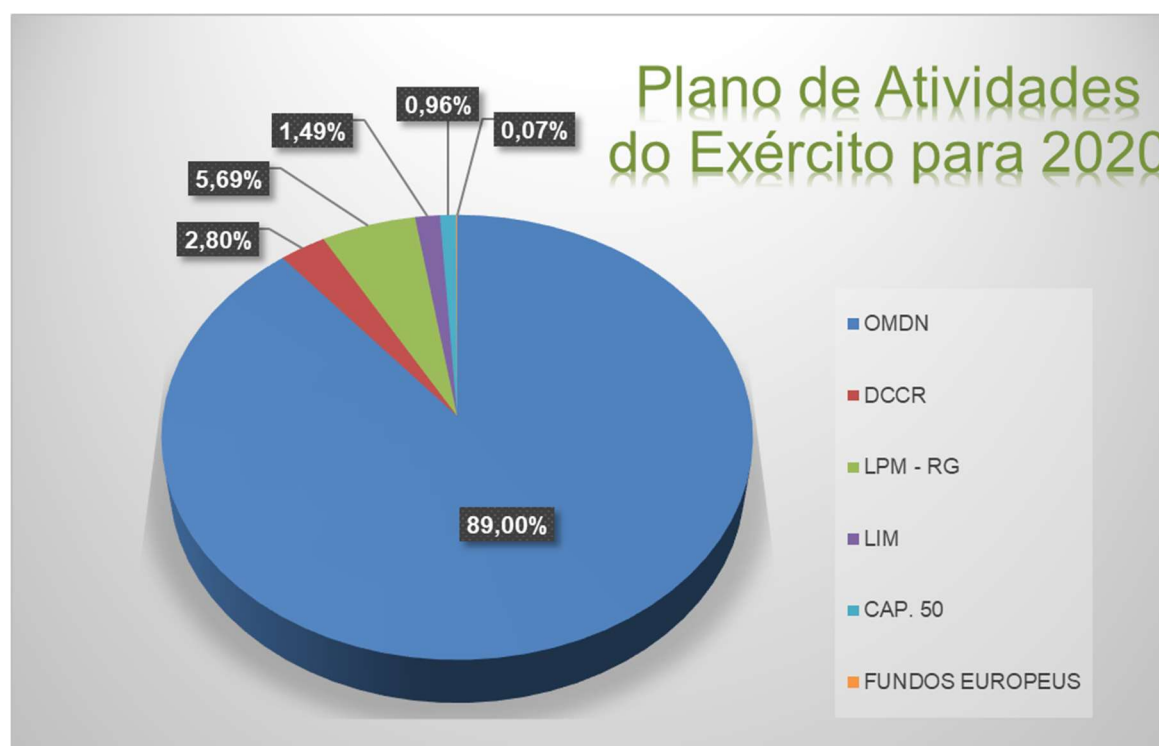
EXÉRCITO - 2020								
Agregado de Despesa	Financiado		Não Financiado		A Aguardar Aprovação (FND)		Total Geral	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Pessoal	419 672 229 €	72%	1 168 885 €	1%	14 820 002 €	39%	435 661 116 €	60%
Operação e Manutenção	89 950 678 €	15%	21 661 074 €	21%	21 955 921 €	58%	133 567 673 €	19%
Investimento	74 665 058 €	13%	79 032 365 €	78%	1 056 000 €	3%	154 753 423 €	21%
Total Geral Exército	584 287 965 €	100%	101 862 324 €	100%	37 831 923	100%	723 982 212 €	100%

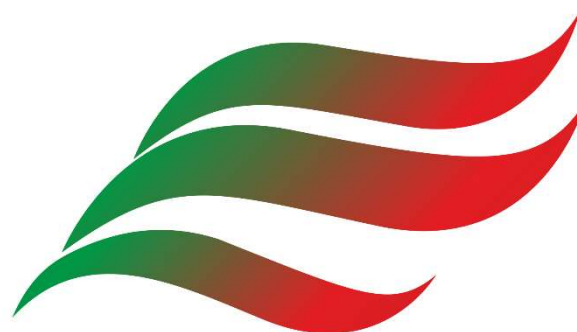




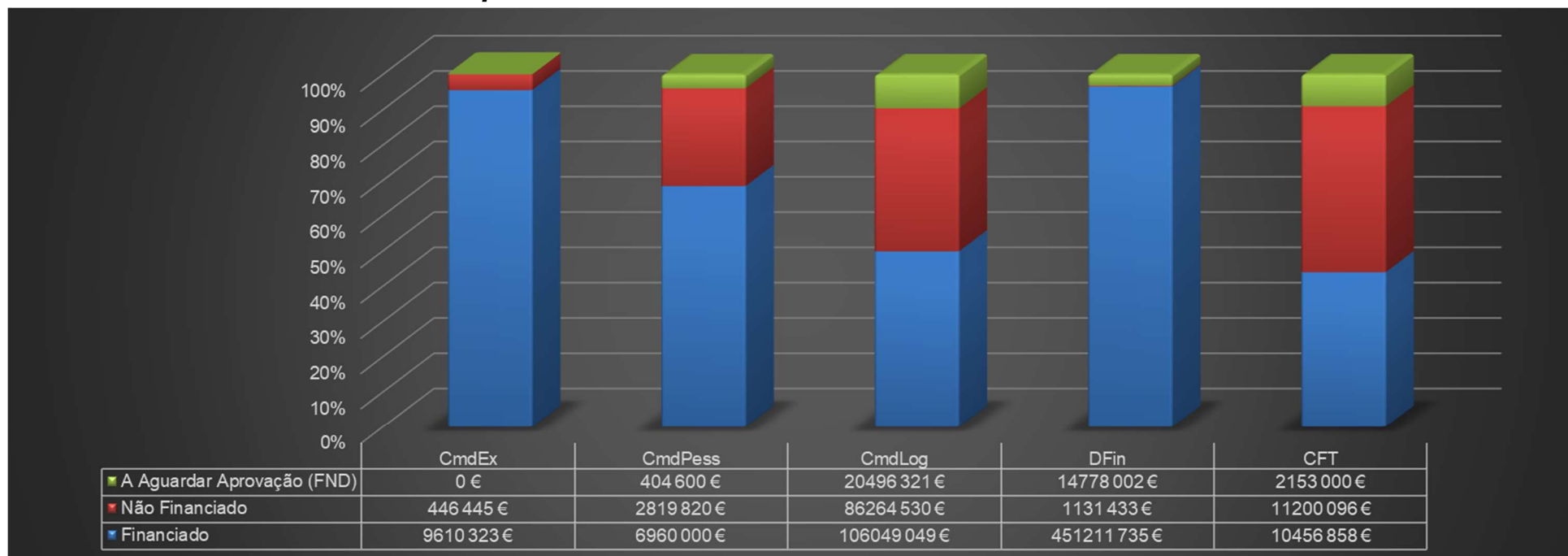
Anexo G – PA20: Por Fonte de Financiamento

EXÉRCITO - 2020				
FONTE FINANCIAMENTO	FINANCIADO	NÃO FINANCIADO	A Aguardar Aprovação (FND)	Total Geral
OMDN	505 400 000 €	101 102 825 €	37 831 923 €	644 334 748 €
DCCR	19 517 275 €	759 499 €		20 276 774 €
LPM - RG	41 182 832 €			41 182 832 €
LIM	10 755 000 €			10 755 000 €
CAP. 50	6 961 000 €			6 961 000 €
FUNDOS EUROPEUS	471 858 €			471 858 €
Total Geral	584 287 965 €	101 862 324 €	37 831 923 €	723 982 212 €





Anexo H – PA20: Financiamento por Entidade de Planeamento

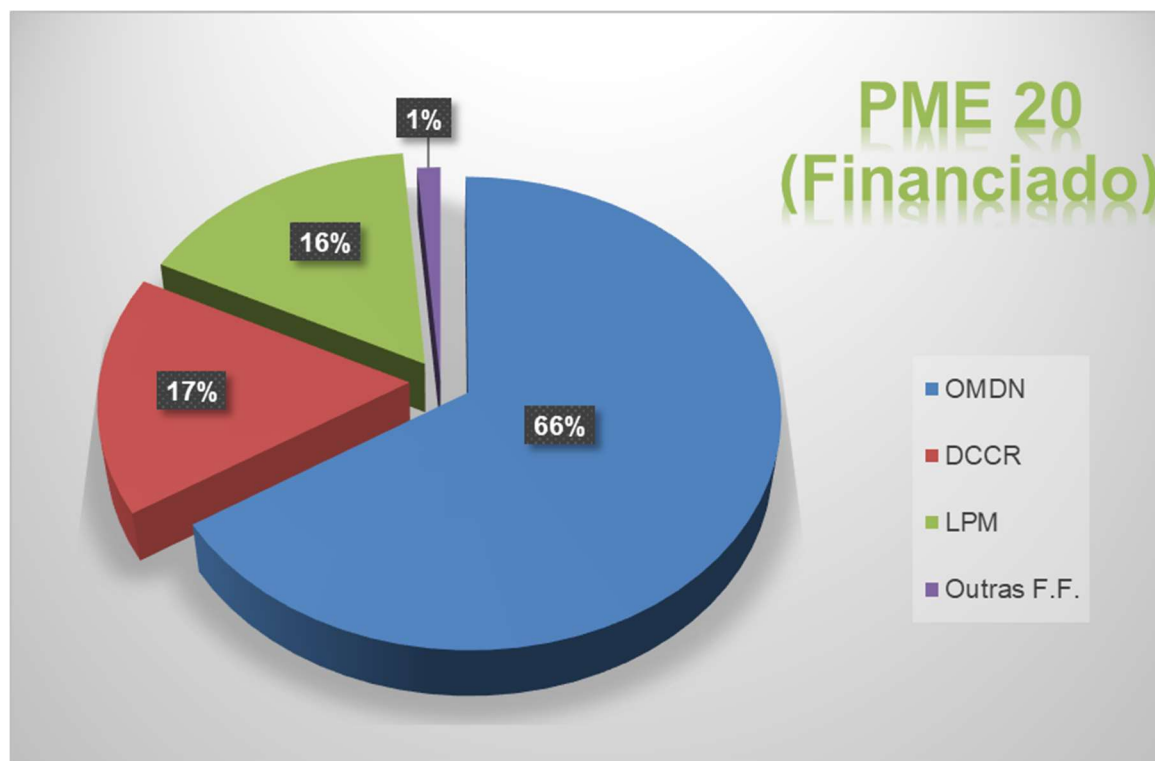


Entidade Planeamento	Financiado								Não Financiado			A Aguardar Aprovação (FND)	Total Geral
	OMDN	DCCR	LPM - RG	LPM - DCCR	LIM	CAP.50	OUTROS	Total	OMDN	DCCR	Total	OMDN	
CmdEx	3 785 989 €	5 619 334 €	0 €	0 €	0 €	0 €	205 000 €	9 610 323 €	376 413 €	70 032 €	446 445 €	0 €	10 056 768 €
CmdPess	4 800 000 €	2 150 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	10 000 €	6 960 000 €	2 793 126 €	26 694 €	2 819 820 €	404 600 €	10 184 420 €
CmdLog	42 684 980 €	4 509 186 €	41 138 883 €	0 €	10 755 000 €	6 961 000 €	0 €	106 049 049 €	86 264 530 €	0 €	86 264 530 €	20 496 321 €	212 809 900 €
DFin	446 629 031 €	4 538 755 €	43 949 €	0 €	0 €	0 €	0 €	451 211 735 €	977 542 €	153 891 €	1 131 433 €	14 778 002 €	467 121 170 €
CFT	7 500 000 €	2 700 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	256 858 €	10 456 858 €	10 691 214 €	508 882 €	11 200 096 €	2 153 000 €	23 809 954 €
Total Geral	505 400 000 €	19 517 275 €	41 182 832 €	0 €	10 755 000 €	6 961 000 €	471 858 €	584 287 965 €	101 102 825 €	759 499 €	101 862 324 €	37 831 923 €	723 982 212 €



Anexo I – PA20: PME por Fonte de Financiamento

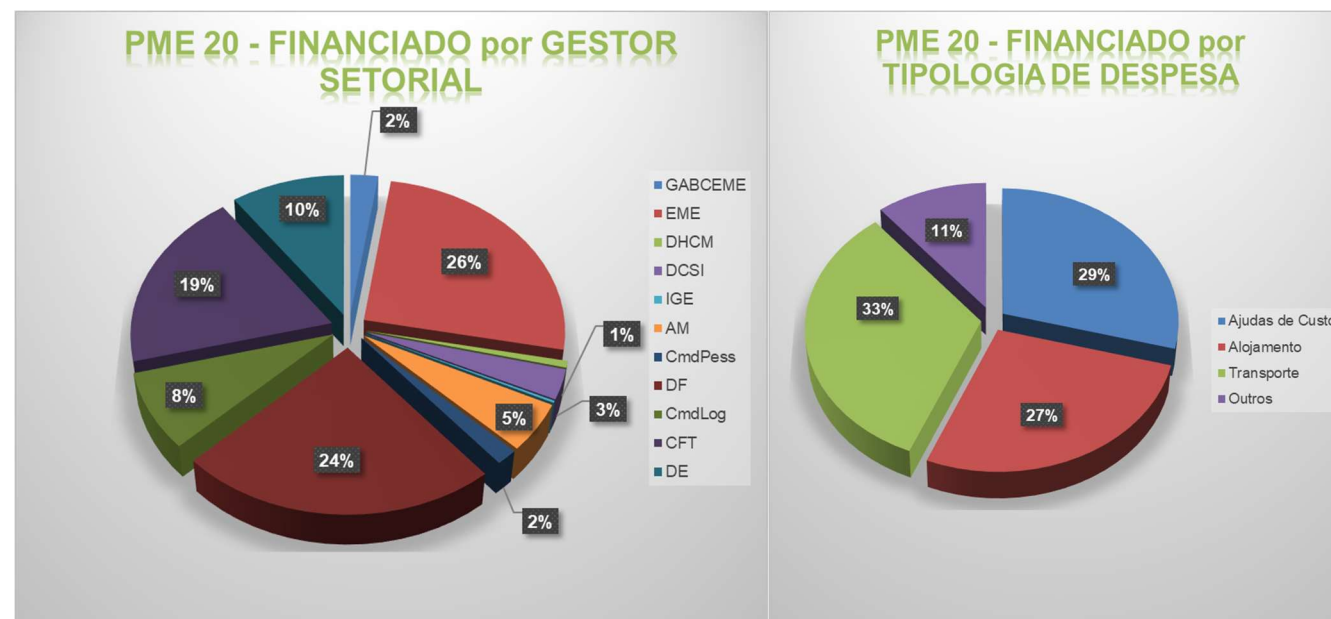
FONTE FINANCIAMENTO	PME20			Total Geral
	FINANCIADO	NÃO FINANCIADO	A Aguardar Aprovação (FND)	
OMDN	604 982 €	3 600 434 €		4 205 416 €
DCCR	150 630 €	0 €		150 630 €
LPM	148 932 €	0 €		148 932 €
FND	0 €	461 302 €	1 093 576 €	1 554 878 €
Outras F.F.	12 010 €	0 €		12 010 €
Total Geral	916 554 €	4 061 736 €	1 093 576 €	6 071 866 €

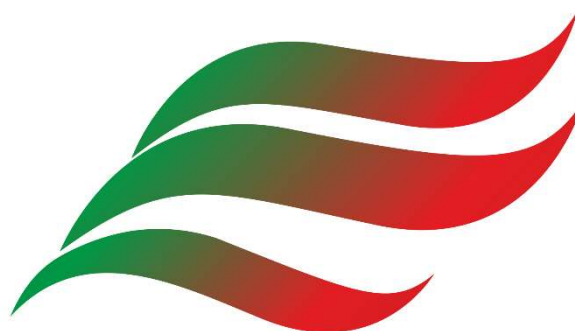




Anexo J – PA20: PME por Gestor Setorial e Tipologia de Despesa

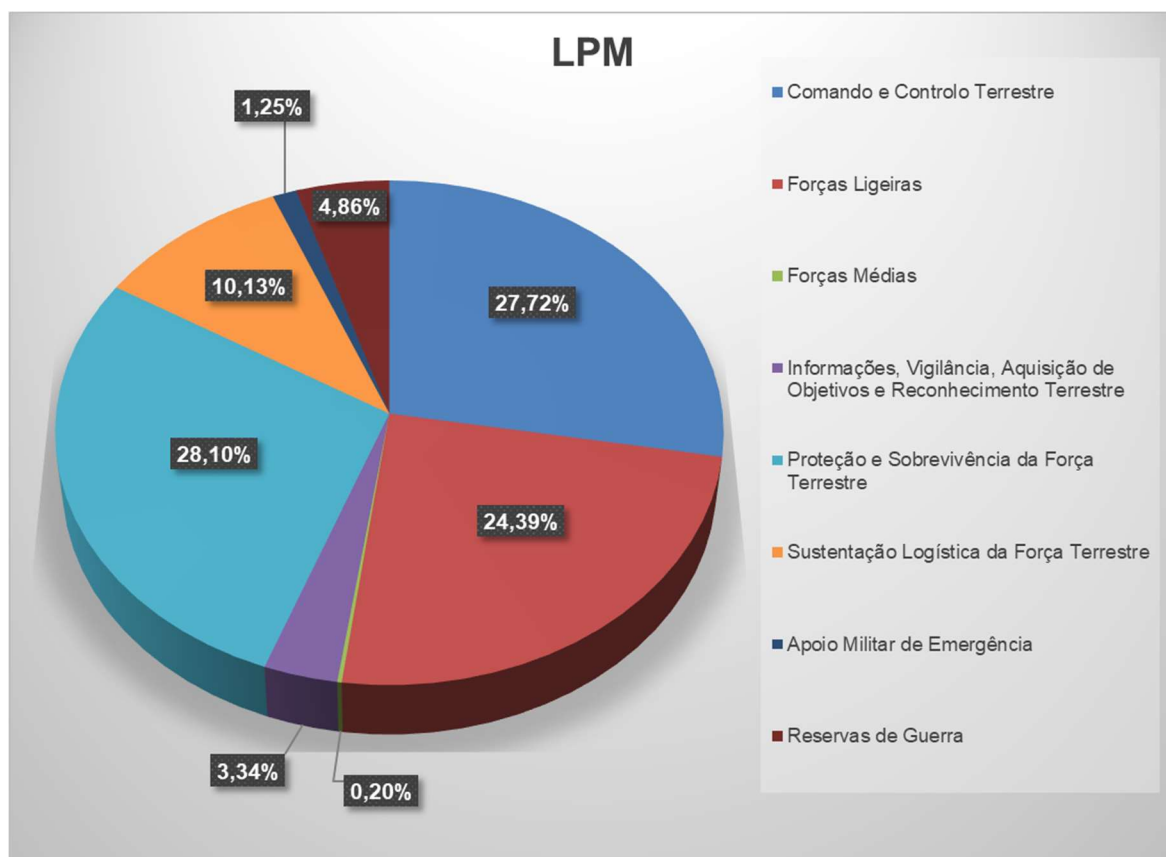
ENTIDADE	FINANCIADO					A Aguardar Aprovação (FND)				
	Ajudas de Custo	Alojamento	Transporte	Outros	Total Geral	Ajudas de Custo	Alojamento	Transporte	Outros	Total Geral
GABCEME	3 681 €	3 534 €	12 972 €	1 813 €	22 000 €					
EME	67 018 €	66 818 €	83 865 €	18 144 €	235 844 €					
DHCM	2 573 €	1 018 €	2 890 €	18 €	6 499 €					
DCSI	11 246 €	4 642 €	11 053 €	2 059 €	29 000 €					
IGE	417 €	420 €	1 000 €	150 €	1 987 €					
AM	14 028 €	3 950 €	26 660 €	2 356 €	46 994 €					
CmdPess	2 919 €	2 568 €	5 964 €	3 549 €	15 000 €					
DF	73 920 €	77 925 €	32 235 €	34 020 €	218 100 €					
CmdLog	17 393 €	19 707 €	26 359 €	11 790 €	75 248 €					
CFT	54 407 €	39 488 €	57 232 €	24 372 €	175 500 €	284 263 €	179 364 €	478 809 €	151 140 €	1 093 576 €
DE	20 192 €	27 854 €	41 185 €	1 150 €	90 381 €					
Total Geral	267 794 €	247 924 €	301 416 €	99 421 €	916 554 €	284 263 €	179 364 €	478 809 €	151 140 €	1 093 576 €

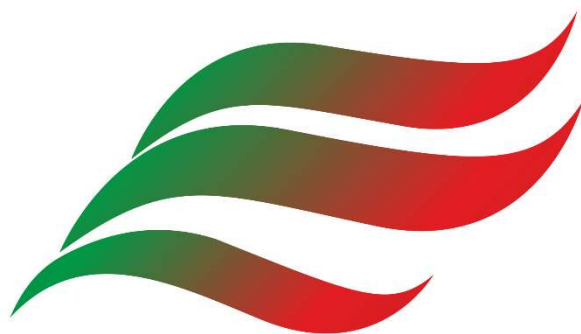




Anexo K – PA20: LPM por projeto

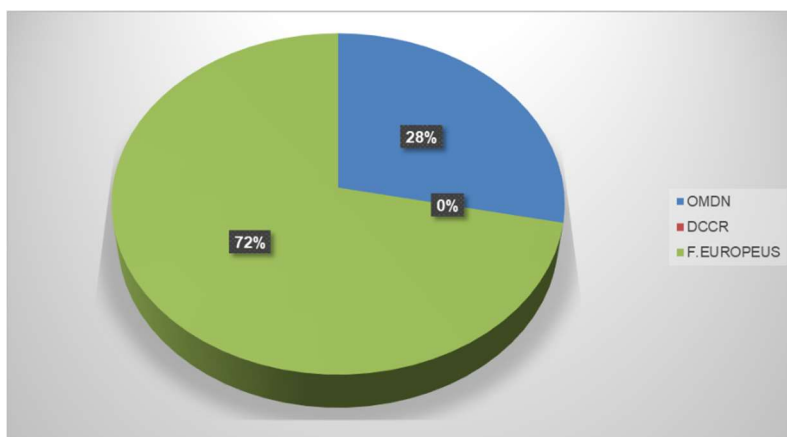
PROJETOS	VALOR
Comando e Controlo Terrestre	11 415 516 €
Forças Ligeiras	10 045 891 €
Forças Médias	81 986 €
Informações, Vigilância, Aquisição de Objetivos e Reconhecimento Terrestre	1 376 220 €
Proteção e Sobrevivência da Força Terrestre	11 573 754 €
Sustentação Logística da Força Terrestre	4 173 465 €
Apoio Militar de Emergência	516 000 €
Reservas de Guerra	2 000 000 €
Total Geral	41 182 832 €



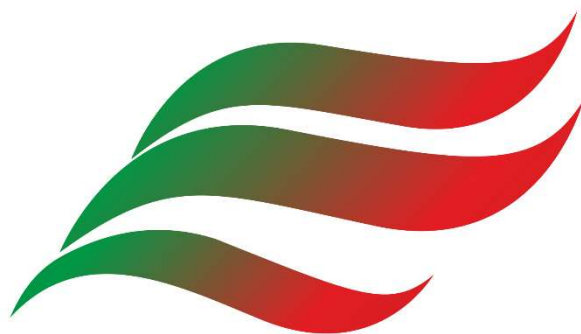


Anexo L – PA20: Fundos e Programas por Financiamento

ENTIDADE	OMDN	DCCR	F.EUROPEUS	Total Geral
Academia Militar - I&D	185 989 €		45 000 €	230 989 €
Escola das Armas			10 000 €	10 000 €
Brigada Mecanizada			245 000 €	245 000 €
Regimento de Artilharia n.º 5			11 858 €	11 858 €
Colégio Militar			160 000 €	160 000 €
Fundos e Programas - Total	185 989 €	0 €	471 858 €	657 847 €

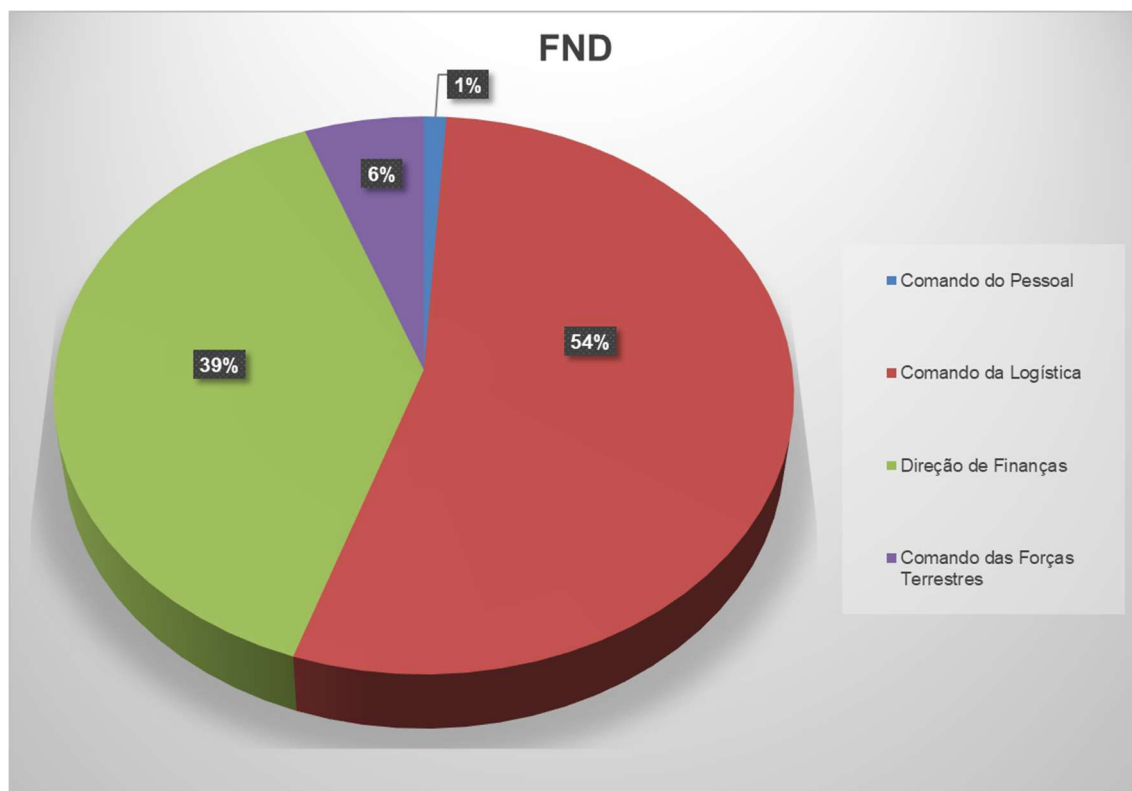


ENTIDADE	CAPACIDADE/PROJETO	OMDN	DCCR	F.EUROPEUS	Total Geral
AM - I&D	BIG - BIOBANCO DE IDENTIFICAÇÃO GENÉTICA	5 250 €			5 250 €
	Employer Branding - O Exército Espelhado nos Candidatos	8 618 €			8 618 €
	Texturização de Bases de Dados Geográficos 3D	4 200 €			4 200 €
	LUNGSHILD - Dispositivo Médico de Defesa NRBQ	13 440 €			13 440 €
	SIPA - Sistema Integrado de Proteção Alimentar (3)	35 807 €			35 807 €
	DRACO - Descontaminação por Aerosol Gasoso de Partículas Oxidantes	11 025 €			11 025 €
	ELITE - Enhancement Lite e Exoskeleton	11 078 €			11 078 €
	Plataforma de suporte ao Soldado do Futuro - fase 2	6 930 €			6 930 €
	PrinCe - Proteção de Infraestruturas e Sistemas Contra Explosões	11 760 €			11 760 €
	DAQUI - Descontaminação Superficial de Agentes Químicos de Guerra Usando Líquidos Iônicos	10 000 €			10 000 €
	AIPB - Automatização do Estudo do Campo de Batalha pelas Informações	7 350 €			7 350 €
	INDEO - Infra-vermelho em cães de Desempenho Operacional	13 125 €			13 125 €
	A3CE - Aprendizagem Automática de Ameaças no Ciber-Espaço	3 700 €			3 700 €
	Reconhecimento Facial Multi-espectral	28 678 €			28 678 €
	AMUT - Sistema Avançado De Combate Multiameaças	14 700 €			14 700 €
	PROJETOS NOVOS 2020	328 €			328 €
	ERASMUS +			45 000 €	45 000 €
	AM - I&D Total	185 989 €	0 €	45 000 €	230 989 €
CM	ERASMUS +			160 000 €	160 000 €
	CM Total			160 000 €	160 000 €
EA	IFAP			10 000 €	10 000 €
	EA Total			10 000 €	10 000 €
BrigMec	IFAP			245 000 €	245 000 €
	BrigMec Total			245 000 €	245 000 €
RA5	IFAP			11 858 €	11 858 €
	RA5 Total			11 858 €	11 858 €
	I&D Total	185 989 €	0 €	471 858 €	657 847 €



Anexo M – PA20: Forças Nacionais Destacadas

FND	VALOR
Comando do Pessoal	404 600 €
Comando da Logística	20 496 321 €
Direção de Finanças	14 778 002 €
Comando das Forças Terrestres	2 153 000 €
Total Geral	37 831 923 €





GABINETE DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Repartição de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo

Rua do Museu de Artilharia

1149-065 Lisboa

PORTUGAL

Email: info@mailexercito.pt | Telefone Civil: 218 842 330 | Telefone Militar: 423 030

exercito.pt

